

2º Relatório Mensal de Atividades

GRUPO FORMOSO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**AO JUÍZO DA VARA DE PRECATÓRIAS CÍVEIS E CRIMINAIS, FALÊNCIAS E
RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DE PALMAS/TO**

PROCESSO N.º 0059038-03.2025.8.27.2729

Competências: Abril e Maio/2026

Protocolo: Julho/2026

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Considerações Iniciais	3
2. Cronograma Processual	5

DESCRIÇÃO DOS RECUPERANDOS

3. Descrição e Histórico dos Recuperandos	6
4. Informações dos Recuperandos	7
5. Quadro de Colaboradores	17

PASSIVO

6. Passivo Concursal	18
7. Obrigações Tributárias	19

ANÁLISE ECONÔMICO - FINANCEIRA

8. Faturamento Grupo Formoso	21
9. Análise Econômico-Financeira Grupo Formoso	22
9. Análise Econômico-Financeira Produtores Rurais	32

INFORMAÇÕES RELEVANTES

10. Questionamentos	57
11. Checklist de Documentos	58

1. Considerações Iniciais

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades das devedoras, porquanto este permanece na gestão empresarial.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES — RMA

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22, II, c — LRF

Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO AJ

- ✓ Atendimento e prestação de informações aos credores;
- ✓ Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Devedores;
- ✓ Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara de Precatórias Cíveis e Criminais, Falências e Recuperações Judiciais de Palmas/TO;
- ✓ Fiscalização do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- ✓ Verificação e consolidação do quadro geral de credores, com análise de habilitações e impugnações de crédito apresentadas incidentalmente ao processo de recuperação judicial e pedidos administrativos realizados na forma do art. 6º, §4º, da Lei n.º 11.101/05;
- ✓ Manifestações nos autos sobre questões relevantes do processo, mediante apresentação de pareceres técnicos e informações que auxiliem o juízo na tomada de decisões ao longo da recuperação judicial.

1. Considerações Iniciais

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório reúne, de forma sintética, as principais informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais relativas à Recuperação Judicial dos 12 integrantes do Grupo Formoso, composto por 6 empresas e 6 produtores rurais. O documento foi elaborado conjuntamente pela Scalzilli Administração Judicial e pela Von Saltiel Administração Judicial, na qualidade de Administradores Judiciais, e tem como objetivo apresentar ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

EMPRESAS E PRODUTORES RURAIS ENVOLVIDOS

(i) SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPAÇÕES LTDA., (ii) FORMOSO AGROPECUÁRIA LTDA., (iii) FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA., (iv) UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., (v) UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA., (vi) UNIGGEL COTTON LTDA., (vii) FAUSTO VINICIUS DE GUIMARÃES GARCIA, (viii) SÉRGIO GUIMARÃES GARCIA, (ix) RONAN BARBOSA GARCIA JUNIOR, (x) BETÂNIA DE BARROS GODOY GARCIA, (xi) GEORGIA BRAGA DE LIMA e (xii) ISABEL CRISTINA DINARDI GARCIA

ORIGEM DOS DADOS

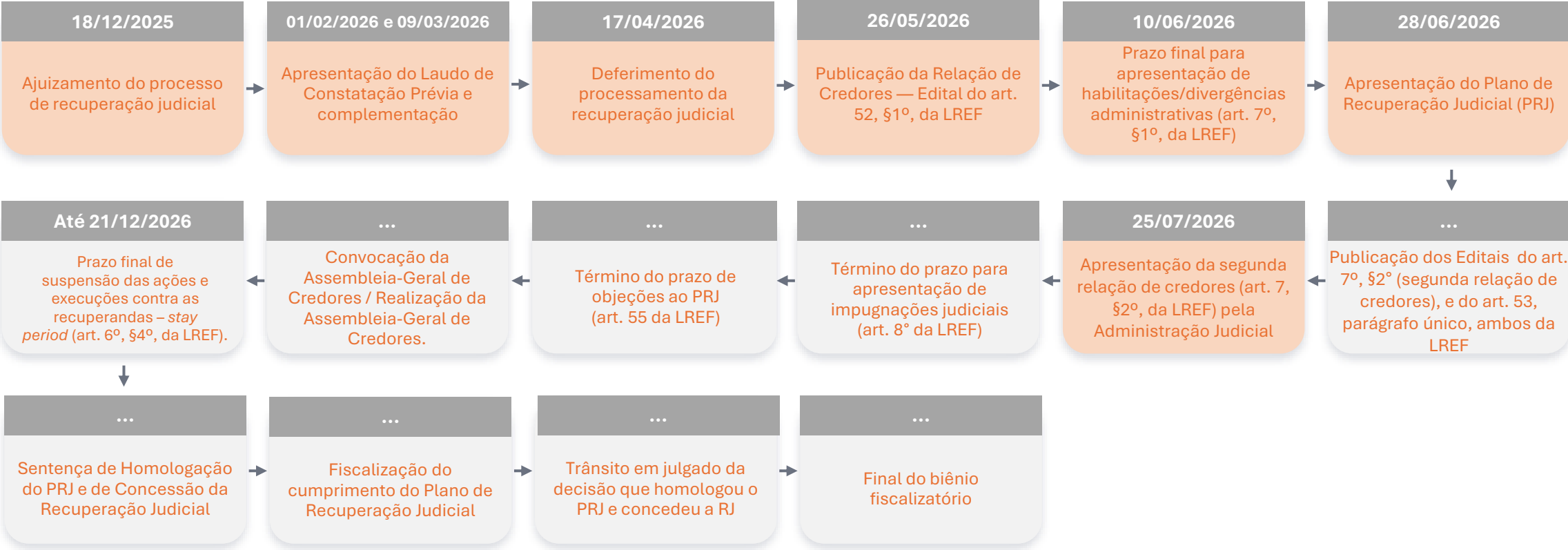
As informações apresentadas no relatório são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelas devedoras. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações das empresas. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

2. Cronograma processual

 Evento Ocorrido  Evento Não Ocorrido



3. Descrição e Histórico dos Recuperandos

O Grupo Formoso tem sua origem no cerrado brasileiro, com início das atividades há, aproximadamente, 37 anos, a partir da atuação dos irmãos Fausto, Sérgio e Ronan, que iniciaram a produção rural em 1988, no Município de Chapadão do Céu/GO, mediante arrendamento de área familiar. A partir dessa base, estruturaram gradualmente suas atividades no agronegócio, com foco inicial na produção agrícola e, posteriormente, na armazenagem e multiplicação de sementes.

Com o desenvolvimento das operações, o Grupo consolidou a marca Sementes UNIGGEL, atualmente reconhecida nacional e internacionalmente, com presença relevante na produção de sementes de soja, milho, arroz e sorgo. A expansão das atividades ocorreu de forma progressiva, com a diversificação de culturas e a ampliação geográfica das operações ao longo dos anos, incluindo atuação em diversos estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

A partir de 2005, com a constituição da UNIGGEL Sementes Indústria e Comércio, o Grupo estruturou formalmente suas operações empresariais, intensificando a expansão produtiva e industrial. Nos anos subsequentes, houve ampliação das áreas de cultivo, incluindo soja, algodão e arroz, bem como a instalação de novas frentes operacionais e unidades de beneficiamento de sementes.

Atualmente, o Grupo possui estrutura produtiva e operacional abrangente, com unidades agrícolas distribuídas em diversos estados brasileiros, além de unidades de beneficiamento de sementes com elevada capacidade de processamento. A atuação também se estende ao segmento de fibras, por meio de algodozeiras, bem como à cadeia de nutrição animal, com aproveitamento de subprodutos do algodão.

A estrutura comercial e operacional é composta por unidades distribuídas em diferentes regiões do país, além de ampla rede de distribuição e suporte logístico, próprio e terceirizado, voltado à manutenção da qualidade e do vigor das sementes até o destino final. O Grupo também mantém forte integração com produtores parceiros, por meio de fazendas cooperadas e áreas arrendadas.

No aspecto produtivo, o Grupo registra expressivo volume de produção e comercialização de sementes, com capacidade anual superior a milhões de sacas, além de significativa área cultivada distribuída entre áreas próprias, arrendadas e de cooperados. Sua atuação consolida posição de destaque no setor de sementes de soja no Brasil.

A operação é sustentada por rigoroso padrão técnico de qualidade, controle produtivo e suporte ao produtor rural em todas as etapas do ciclo agrícola, incluindo assistência técnica, orientação de manejo e acompanhamento pós-venda.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social
UNIGGEL SEMENTES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.



CNPJ
00.071.815/0001-61



Início das Atividades
20/05/1994



Endereço
ROD. MUNICIPAL CH 240KM 25 A DIREITA 1KM, S/N, ZONA RURAL, CHAPADÃO DO CÉU/GO, CEP 75.828-000



Objeto Social
Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, atividades de pós-colheita, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, armazéns gerais - emissão de warrant, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, testes e análises técnicas, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, envasamento e empacotamento sob contrato.



4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPACOES LTDA.



CNPJ

09.642.610/0001-63



Início das Atividades

19/06/2008



Endereço

QUADRA ORLA 14 ALAMEDA 13, Nº S/N, QUADRA24 LOTE 01 EDIF AGUIA SALA A, GRACIOSA - ORLA 14 - PALMAS/TO, CEP 77.026-055



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis, holdings de instituições não financeiras, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

SOLLUS MAPITO CLI PARTICIPACOES LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 14.269.539,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

FORMOSO AGROPECUARIA LTDA.



CNPJ

26.774.385/0001-38



Início das Atividades

29/12/2016



Endereço

AVENIDA 11, NÚMERO 157, SALA 03, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP
79.560-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de algodão herbáceo, cultivo de feijão, produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto, atividades de pós-colheita, beneficiamento de arroz, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio varejista de plantas e flores naturais, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, aluguel de imóveis próprios, aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador.

FORMOSO AGROPECUARIA LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 9.130.443,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.



CNPJ

26.774.384/0001-93



Início das Atividades

29/12/2016



Endereço

AVENIDA 11, NÚMERO 157, SALA 04, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP
79.560-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras, aluguel de imóveis próprios, outras sociedades de participação, exceto holdings.

FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 3.000,00



UNIGGEL SEMENTES, INDUSTRIA E
COMERCIO LTDA
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social
UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA.



CNPJ
32.253.294/0001-50



Início das Atividades
14/12/2018



Endereço
ROD TO 226, KM35 A MARGEM DIREITA, S/N, ZONA RURAL, CAMPOS
LINDOS/TO, CEP 77.777-000



Objeto Social
Fabricação de alimentos para animais, fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho, representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, comércio varejista de plantas e flores naturais, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

UNIGGEL RAÇÃO E ÓLEO LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 95.400,00



FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social
UNIGGEL COTTON LTDA.



CNPJ
47.819.386/0001-21



Início das Atividades
02/09/2022



Endereço
RODOVIA GO 050, 1 KM, MARGEM ESQUERDA, Nº 104, EXPANSÃO URBANA -
CHAPADÃO DO CÉU/GO, CEP 75.828-000



Objeto Social
Preparação e fiação de fibras de algodão, atividades de pós-colheita, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de fios e fibras beneficiados, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

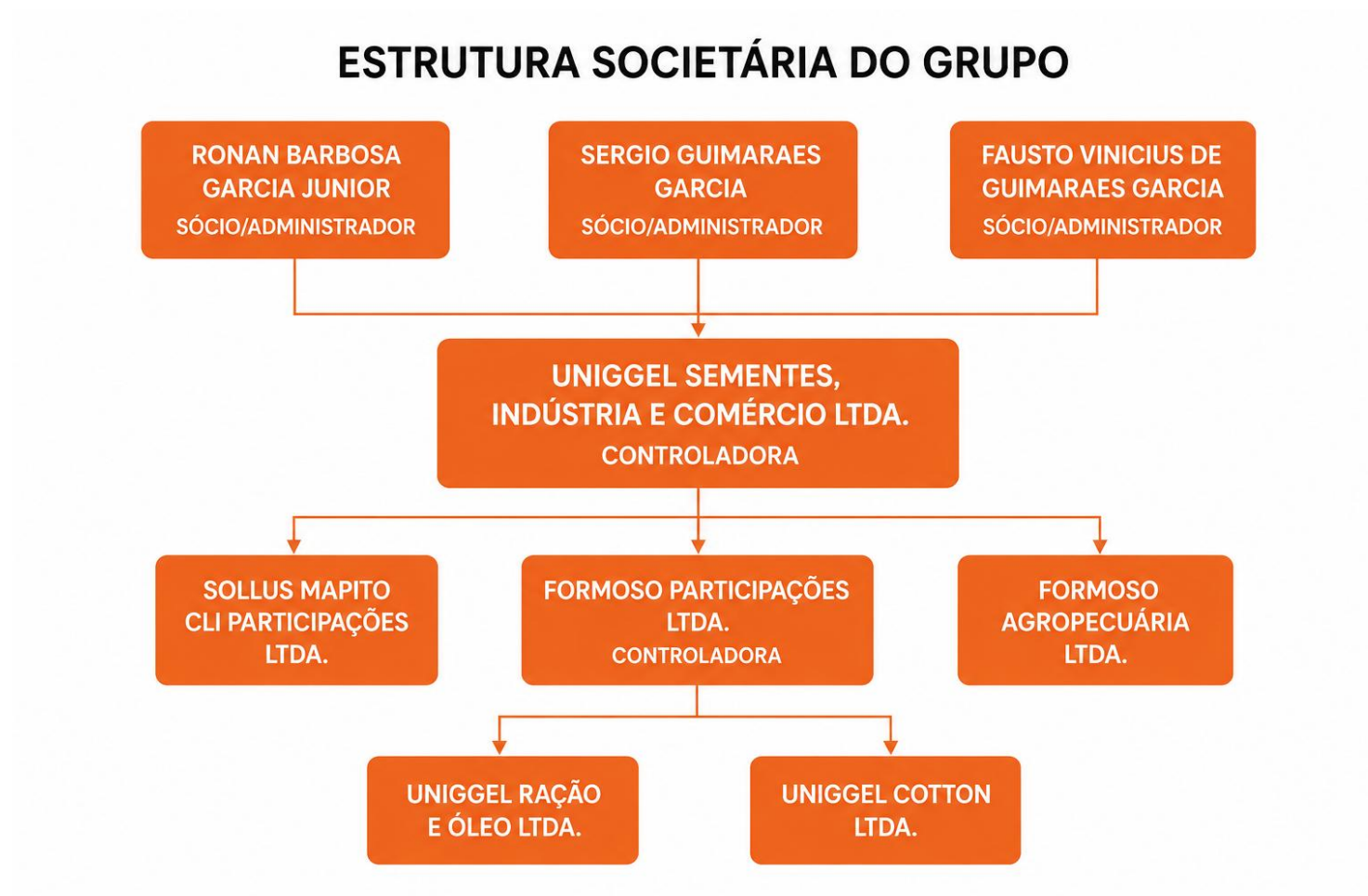
UNIGGEL COTTON LTDA.
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



FORMOSO PARTICIPAÇÕES LTDA.
SÓCIO

4. Informações dos Recuperandos

Abaixo se demonstra, de forma sintética, o organograma societário das Empresas do Grupo Recuperando.



4. Informações dos Recuperandos



Denominação
FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIAFAUSTO VINICIUS



Início das Atividades
05/12/2025



CNPJ
64.000.398/0001-49



Endereço
QUADRA ORLA 14 AVENIDA ORLA, S/N, APT 701, QUADRA 37 LOTE 01A,
GRACIOSA - ORLA 14, PALMAS/TO, CEP 77.026-005



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação
SÉRGIO GUIMARÃES GARCIA



Início das Atividades
04/12/2025



CNPJ
63.941.988/0001-03



ENDEREÇO
RUA PLAZA ESPANÃ, Nº 59, QUADRA 2 LOTE ARE1 SALA C, RESIDENCIAL
BARCELONA, JATAÍ/GO, CEP 75.803-358



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação

RONAN BARBOSA GARCIA JÚNIOR



Início das Atividades

10/12/2025



CNPJ

64.006.492/0001-05



Endereço

RUA QUATORZE, Nº 493, CENTRO, CHAPADAO DO SUL/MS, CEP 79.560-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação

BETÂNIA DE BARROS GODOY GARCIA



Início das Atividades

18/03/2022



CNPJ

45.699.889/0001-85



Endereço

QUADRA ORLA 14 ALAMEDA 13, Nº SN, LOTE 01 Q. 24 SALA 02, GRACIOSA - ORLA 14, PALMAS/TO, CEP 77.026-055



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação

GEORGIA BRAGA DE LIMA GARCIA



Início das Atividades

15/12/2025



CNPJ

64.068.770/0001-59



Endereço

RUA PLAZA ESPANÃ, Nº 59, QUADRA 2 SALA G LOTE ARE1, RESIDENCIAL BARCELONA, JATAÍ/GO, CEP 75.803-358



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.



Denominação

ISABEL CRISTINA DINARDI GARCIA



Início das Atividades

15/12/2025



CNPJ

64.068.615/0001-32



Endereço

RUA QUATORZE, Nº 493, QUADRA 74 LOTE 8, CENTRO, CHAPADÃO DO SUL/MS, CEP 79.560-000



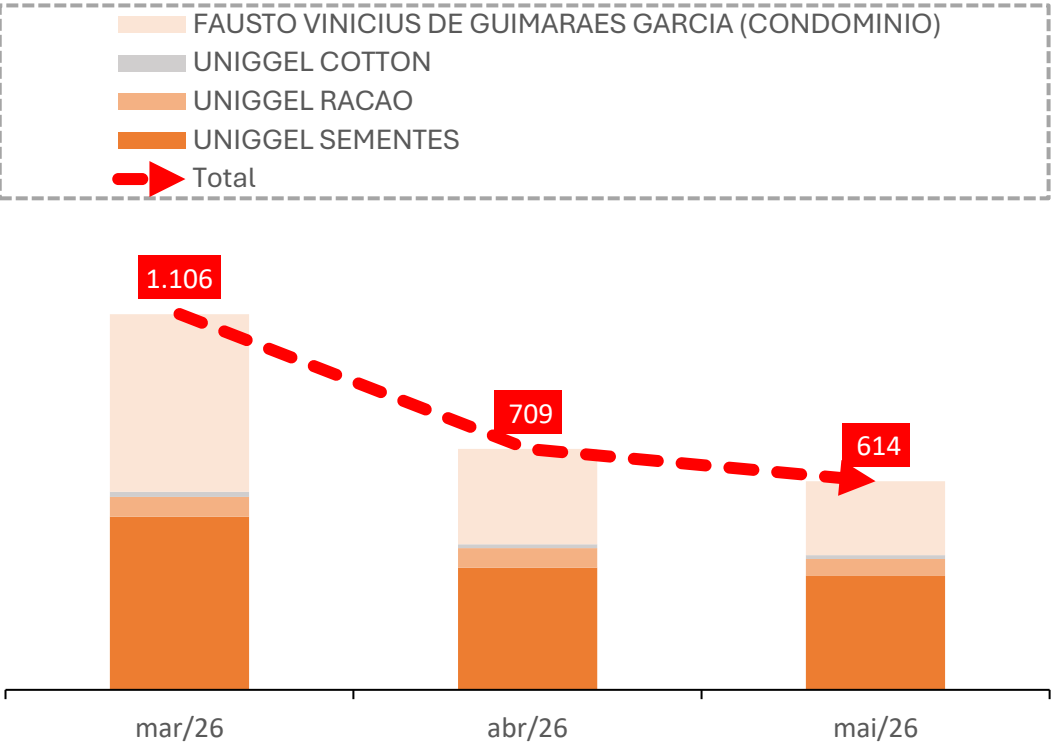
Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente, atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente.

5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Formoso, o número de colaboradores com vínculo empregatício reduziu de 1.106 em março de 2026 para **614** em maio de 2026, representando retração de aproximadamente 44,5% no período.

Os vínculos estavam distribuídos entre a Uniggel Sementes (335), Uniggel Ração e Óleo (50), Uniggel Cotton (11) e o Condomínio Rural (218).



No que se refere à Uniggel Cotton, foi encaminhado questionamento acerca da alocação de colaboradores na empresa, considerando a ausência de atividade operacional própria. Em resposta, esclareceu-se que a sociedade mantém quadro de funcionários, embora não aufera receita operacional própria, uma vez que sua atuação se restringe ao beneficiamento do algodão. O cultivo e a comercialização do produto são realizados no âmbito da atividade rural, e não pela pessoa jurídica industrial. Ademais, informou-se que, em razão de a unidade industrial estar localizada no Município de Chapadão do Céu, tornou-se necessária a constituição de CNPJ específico para atendimento às exigências legais aplicáveis.

O dispêndio mensal com proventos, no mês de maio de 2026, totalizou R\$ 4,9 milhões, distribuído entre a Uniggel Sementes (R\$ 2,4 milhões), Uniggel Ração e Óleo (R\$ 357 mil), Uniggel Cotton (R\$ 59 mil) e o Condomínio Rural (R\$ 2,1 milhões), enquanto os encargos somaram R\$ 860,6 mil, alocados na Uniggel Sementes (R\$ 548,7 mil), Uniggel Ração e Óleo (R\$ 126 mil), Uniggel Cotton (R\$ 18 mil) e Condomínio Rural (R\$ 167 mil).

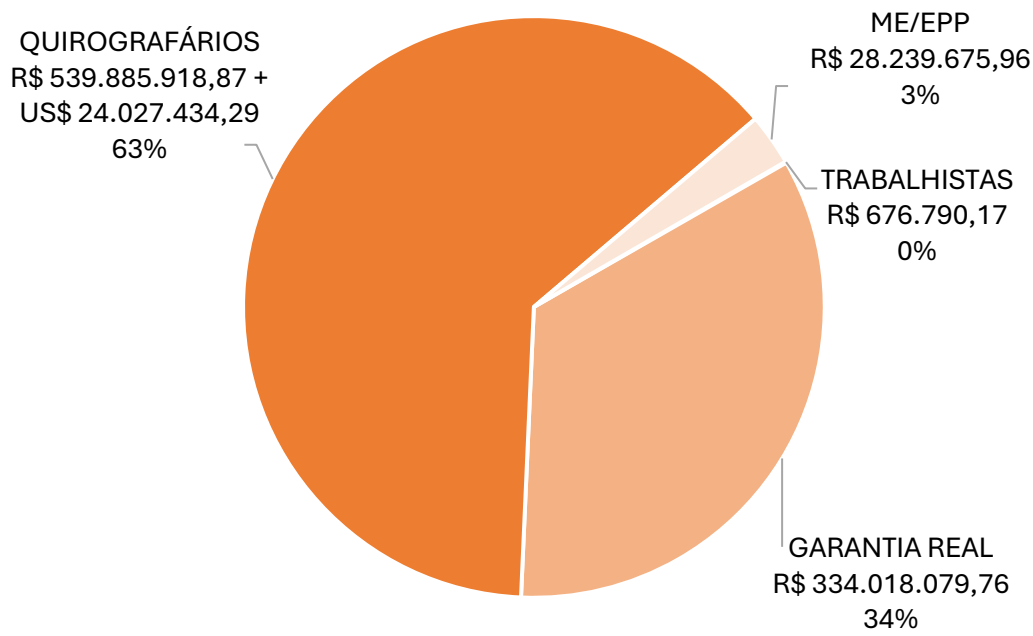
De forma consolidada, os Recuperandos registraram R\$ 5,8 milhões referentes a proventos e encargos no período, refletindo a significativa concentração de dispêndios com pessoal em função da redução de colaboradores.

6. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal, consoante indicado na Relação de Credores apresentada pelo Grupo Recuperando, perfaz a quantia de R\$ 902.820.464,76 e US\$ 24.027.434,29, distribuídos entre 789 credores da Classe I, 4 da Classe II, 389 da Classe III e 573 da Classe IV.

É importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pelos Recuperandos. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representavam 72,8% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)	VALOR (US\$)
GARANTIA REAL	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	188.925.390	-
QUIROGRAFÁRIOS	BAYER S.A.	164.063.820	-
GARANTIA REAL	BANCO DA AMAZONIA S.A	84.019.597	-
QUIROGRAFÁRIOS	SYNGENTA PROTECAO DE CULTME/EPPOS LTDA	8.147.214	11.136.731
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S A	50.073.093	-
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	49.349.303	-
QUIROGRAFÁRIOS	GDM GENETICA DO BRASIL S. A.	45.326.234	-
QUIROGRAFÁRIOS	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	42.359.473	-
QUIROGRAFÁRIOS	CLEUBER MARCOS DE OLME/EPPEIRA	17.206.928	-
QUIROGRAFÁRIOS	LEPTA MULTISETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS	12.687.431	-

7. Obrigações Tributárias

Inscrição em Dívida Ativa

Inicialmente, foram realizadas consultas ao portal da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), com o objetivo de verificar a existência de débitos inscritos em Dívida Ativa em nome dos integrantes do Grupo Formoso. As consultas foram realizadas no dia 20 de julho de 2026, mediante a utilização dos CNPJs das empresas e dos CPFs dos produtores rurais. Na ocasião, não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa.

Obrigações Tributárias

Para a elaboração Relatório Mensal de Atividades (RMA), foram solicitadas informações atualizadas acerca da regularidade fiscal e do passivo tributário do Grupo Formoso.

Em atendimento à solicitação, o grupo encaminhou certidões tributárias federais de alguns de seus integrantes. Os documentos da Sra. Betânia de Barros Godoy Garcia, além daqueles da Formoso Participações LTDA. e da Sollus Mapito CL Participações LTDA. corresponderam a certidões negativas, enquanto os da Sra. Georgia Braga de Lima Garcia e do Sr. Ronan Barbosa Garcia Junior foram certidões positivas com efeitos de negativa.

Além disso, foram encaminhadas relações consolidadas das pendências fiscais do grupo, abrangendo obrigações estaduais e municipais, bem como a posição dos débitos federais em 12/06/2026, incluindo saldos devedores, parcelas em atraso, débitos a analisar e parcelamentos com exigibilidade suspensa.

Grupo	Órgãos	Débitos Tributários
Grupo Formoso	União	R\$ 17.973.989,50
	Estado de Tocantins	R\$ 4.618,23
	Municípios de Uberlândia/MG, Chapadão do Céu/GO, Chapadão do Sul/MT	R\$ 21.472,82
Total		R\$ 18.000.080,55

7. Obrigações Tributárias

Obrigações Tributárias – Parcelamento Tributário

Complementarmente, o Grupo Formoso apresentou quatro planilhas referentes aos parcelamentos mantidos por seus integrantes. Diferentemente dos relatórios e-CAC, que demonstraram a situação fiscal federal em determinada data, as planilhas apresentaram os cronogramas completos das negociações, incluindo as parcelas adimplidas e aquelas ainda vincendas.

As planilhas de controle apresentadas indicaram saldo remanescente total de parcelamentos no montante de R\$ 27.062.465,68, sendo R\$ 17.176.249,58 relacionados aos débitos de âmbito federal e R\$ 9.886.216,10 vinculados às obrigações estaduais. Não foram identificados parcelamentos municipais nas planilhas analisadas.

Destaca-se que eventuais diferenças entre os controles internos e os relatórios e-CAC podem decorrer da atualização dos débitos, da realização de pagamentos e da própria classificação adotada em cada documento.

Parcelamentos Tributários	Saldos
Federal	R\$ 17.176.249,58
Estadual	R\$ 9.886.216,10
Total	R\$ 27.062.465,68

Finalmente, os parcelamentos tributários registrados no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante dos balancetes das seis empresas do Grupo Formoso somaram a quantia de R\$ 26.432.663,54, enquanto os documentos encaminhados para a elaboração do 1º RMA indicaram R\$ 27.062.465,68.

De todo modo, a diferença apurada é pequena (2,3%) e pode decorrer apenas da defasagem entre as datas dos balancetes e dos documentos apresentados, sem comprometer a correspondência entre os registros contábeis e os parcelamentos tributários informados.

8. Faturamento | Grupo Formoso

No bimestre analisado, o Grupo Formoso registrou faturamento consolidado de R\$ 204 milhões. No exercício corrente, até o mês em análise, a receita bruta acumulada totalizou R\$ 406,4 milhões, correspondendo a uma média mensal de R\$ 81,3 milhões, evidenciando incremento relevante na geração de receita do grupo ao longo do período.

Destaca-se que no faturamento consolidado estão incluídas também as receitas do Condomínio Rural.



9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

a) Considerações iniciais

Notas Explicativas

1.1 – Consolidação das Demonstrações Contábeis

Após solicitação, o Grupo Formoso apresentou demonstrações contábeis consolidadas abrangendo as seis empresas que o integram, bem como o Condomínio Rural, com as devidas eliminações dos saldos e das transações realizadas entre as partes relacionadas. Esse procedimento visa afastar os efeitos das operações internas, como contas a receber e a pagar, empréstimos, adiantamentos, receitas, custos e demais movimentações recíprocas, evitando a duplicidade de registros e permitindo que as demonstrações evidenciem apenas os ativos, passivos, receitas e dispêndios decorrentes das relações do Grupo com terceiros. Dessa forma, os saldos referentes a março de 2026, utilizados como base inicial para a apuração das variações ora analisadas, foram extraídos das demonstrações consolidadas encaminhadas pelo Grupo, razão pela qual divergem dos montantes anteriormente apresentados para a mesma competência.

O Condomínio Rural, constituído pelos produtores Fausto Vinicius de Guimarães Garcia, Ronan Barbosa Garcia Junior e Sérgio Guimarães Garcia, concentra as movimentações relacionadas às atividades rurais desenvolvidas pelo grupo. Os valores são atribuídos aos produtores na proporção de 1/3 para cada integrante, embora o balancete contábil tenha sido apresentado apenas em nome de Fausto Vinicius de Guimarães Garcia.

Ressalta-se, contudo, que a escrituração foi elaborada em nome de pessoa física e, portanto, apresenta estrutura contábil distinta daquela usualmente adotada pelas pessoas jurídicas. Nesse sentido, o Patrimônio Líquido não contempla conta de Capital Social, sendo representado exclusivamente pela rubrica “Lucros e/ou Prejuízos Acumulados”.

1.2 – Moeda de apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas a seguir estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

b) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	873.145	858.779	898.882
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23.176	10.828	21.423
ATIVO BIOLÓGICO	126.872	120.076	142.595
CLIENTES	251.024	255.352	244.649
ESTOQUES	305.686	279.430	287.240
TRIBUTOS A RECUPERAR	55.256	56.644	55.537
ADIANTAMENTOS	48.355	73.204	87.171
OUTRAS CONTAS A RECEBER	62.776	63.245	60.267
ATIVO NAO-CIRCULANTE	935.141	934.512	929.363
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	30.808	33.301	29.013
PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	155.564	155.564	155.564
INVESTIMENTOS	22.921	22.921	22.921
IMOBILIZADO	611.814	607.707	608.385
INTANGÍVEL	2	2	2
DIREITO DE USO	114.032	115.017	113.478
TOTAL DO ATIVO	1.808.286	1.793.291	1.828.245

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante do Grupo Formoso apresentou movimentações significativas ao longo do período analisado. Em março de 2026, o saldo totalizou R\$ 873,1 milhões, reduzindo-se para R\$ 858,8 milhões em abril e aumentando para R\$ 898,9 milhões em maio, refletindo oscilações nos principais componentes do grupo.

O saldo de “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentou queda em abril, passando de R\$ 23,2 milhões para R\$ 10,8 milhões, devido à redução nos recursos líquidos disponíveis; contudo, registrou recuperação em maio, encerrando o período com R\$ 21,4 milhões. Deste saldo, R\$ 13,4 milhões referiam-se à Uniggel Ração e Óleo, e R\$ 7,5 milhões ao Condomínio Rural.

O “Ativo Biológico” registrou retração em abril, passando de R\$ 126,9 milhões para R\$ 120,1 milhões, seguido de incremento em maio, totalizando R\$ 142,6 mil, refletindo crescimento do estoque de produção agrícola. Os saldos representavam exclusivamente as posições do Condomínio Rural.

No que tange aos “Clientes”, verificou-se elevação em abril, para R\$ 255,4 milhões, acompanhada de redução em maio, encerrando o período em R\$ 244,6 milhões, indicando que os recebimentos superaram as novas vendas a prazo. O saldo estava concentrado na Uniggel Sementes, no valor de R\$ 133,4 milhões, e no Condomínio Rural, de R\$ 107,1 milhões, que juntos representavam 98,3% do total.

O grupo “Estoques” apresentou queda significativa em abril, passando de R\$ 305,7 milhões para R\$ 279,4 milhões, alcançando R\$ 287,2 milhões em maio, sendo majoritariamente representado pela Uniggel Sementes, com R\$ 163,7 milhões, e pelo Condomínio Rural, no valor de R\$ 96,5 milhões, totalizando, em conjunto, 90,6% do saldo do grupo.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

b) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Os “Tributos a Recuperar” mantiveram estabilidade ao longo do período, com saldo aproximado de R\$ 55,5 milhões. Destaca-se que R\$ 44,6 milhões (80,4%) estavam concentrados na Uniggel Sementes, compostos majoritariamente por “PERDCOMP a Recuperar”, no valor de R\$ 24,4 milhões, e “COFINS a Recuperar”, totalizando R\$ 13,6 milhões.

Os “Adiantamentos” apresentaram crescimento contínuo ao longo do ciclo analisado, passando de R\$ 48,4 milhões em março para R\$ 73,2 milhões em abril, e alcançando R\$ 87,2 milhões em maio. O incremento reflete o acréscimo nos valores pagos antecipadamente a fornecedores e colaboradores.

Por fim, as “Outras Contas a Receber” apresentaram leve redução em maio, encerrando o período com saldo de R\$ 60,3 milhões.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante da Recuperanda apresentou ligeira retração ao longo do período analisado, passando de R\$ 935,1 milhões em março para R\$ 929,4 milhões em maio de 2026.

A principal variação ocorreu no grupo “Realizável a Longo Prazo”, que registrou redução de R\$ 1,8 milhão, encerrando em maio com R\$ 29 milhões. Esse saldo compreende “Títulos e Valores Mobiliários”, no montante de R\$ 19,7 milhões, dos quais R\$ 17 milhões estavam alocados na Uniggel Sementes, e R\$ 2,7 milhões em “Depósitos Judiciais”.

Os agrupamentos “Propriedade para Investimento” e “Investimentos” mantiveram-se estáveis em R\$ 155,6 milhões e R\$ 22,9 milhões, respectivamente.

O grupo “Imobilizado” apresentou decréscimo, passando de R\$ 611,8 milhões em março para R\$ 608,4 milhões na competência final analisada.

Por fim, o “Intangível” permaneceu estável em R\$ 2 milhões, enquanto a rubrica “Direito de Uso” apresentou redução de R\$ 554 mil, finalizando o período em R\$ 113,5 milhões, majoritariamente alocados no Condomínio Rural, com R\$ 110,8 milhões (97,6%).

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.817.388	1.864.435	1.930.326
FORNECEDORES	378.764	375.839	375.524
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	956.424	945.279	978.429
ARRENDAMENTOS DE TERRAS A PAGAR	44.525	77.206	77.427
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	12.610	15.965	10.036
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	15.596	12.676	11.496
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	62.840	80.277	102.254
OUTRAS CONTAS A PAGAR	346.629	357.193	375.160
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	682.211	636.554	628.776
TRIBUTOS DIFERIDOS	7.615	7.615	7.615
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (LP)	516.921	500.437	489.112
PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS	4.335	4.335	4.335
ARRENDAMENTOS DE TERRAS A PAGAR	133.499	103.592	107.080
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	19.841	20.575	20.634
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(691.313)	(707.698)	(730.857)
CAPITAL SOCIAL	171.937	171.937	171.937
RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	238.528	238.528	238.528
RESULTADOS ACUMULADOS	(1.124.701)	(1.141.086)	(1.164.245)
RESERVA DE CAPITAL	22.923	22.923	22.923
TOTAL DO PASSIVO	1.808.286	1.793.291	1.828.245

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante do Grupo apresentou crescimento ao longo do período, passando de R\$ 1,8 bilhão em março para R\$ 1,9 bilhão ao término da

competência de maio de 2026. A principal variação positiva ocorreu em “Adiantamento de Clientes”, que aumentou de R\$ 62,8 milhões para R\$ 102,3 milhões, refletindo recebimentos antecipados para entrega de produtos ou prestação de serviços.

Os “Empréstimos e Financiamentos” registraram acréscimo de R\$ 22 milhões, passando de R\$ 956,4 milhões para R\$ 978,4 milhões, destacando-se operações com instituições financeiras para capital de giro, principalmente no Condomínio Rural, com R\$ 601,5 milhões, e na Uniggel Sementes, em R\$ 364,7 milhões, representando 98,8% do total. As “Outras Contas a Pagar” também apresentaram incremento, atingindo R\$ 375,2 milhões, aumento de R\$ 28,5 milhões, refletindo obrigações operacionais diversas, majoritariamente na Uniggel Sementes, concentrando 98,4% do total do agrupamento.

O agrupamento “Fornecedores” manteve-se relativamente estável, totalizando R\$ 375,5 milhões, demonstrando redução de 0,9% no bimestre, concentrando R\$ 225,1 milhões no Condomínio Rural e R\$ 138 milhões na Uniggel Sementes.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

As “Obrigações Tributárias” apresentaram retração para R\$ 10 milhões nas competências analisadas, refletindo variações nos principais tributos: o “ICMS a Recolher” reduziu de R\$ 3 milhões em março para R\$ 433 mil em maio; o “FUNRURAL a Pagar” aumentou de R\$ 36 mil para R\$ 447 mil; “PIS a Recolher” e COFINS a Recolher” registraram ligeiros ajustes, encerrando em R\$ 26 mil e R\$ 286 mil, respectivamente; o “IRPJ e CSLL a Pagar”, assim como “INSS Retido” e “IRRF”, permaneceram estáveis, enquanto os Parcelamentos Tributários aumentaram de R\$ 7,3 milhões para R\$ 7,5 milhões.

No que se refere às “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, observou-se decréscimo de R\$ 4,1 milhões no período, passando a somar R\$ 11,5 milhões, influenciado principalmente pelo pagamento de salários, redução do saldo de “INSS” e “IRRF a Recolher” e pela apropriação das provisões de férias e 13º salário. Destaca-se que o “Pró-labore a Pagar” manteve-se estável em R\$ 381 mil, enquanto as “Rescisões a Pagar” aumentaram para R\$ 101 mil em maio, refletindo ajustes pontuais na folha de pessoal.

Os “Arrendamentos de Terras a Pagar” apresentaram acréscimo de R\$ 32,9 milhões, alcançando R\$ 77,4 milhões, concentrando-se principalmente no Condomínio Rural, no valor de R\$ 75,9 milhões.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante demonstrou retração de 7,8% no período analisado, passando de R\$ 682,2 milhões em março para R\$ 628,8 milhões em maio de 2026.

A maior variação negativa foi observada em “Empréstimos e Financiamentos – LP”, que reduziram de R\$ 516,9 milhões para R\$ 489,1 milhões, distribuídos entre Uniggel Sementes, no valor de R\$ 232,3 milhões, e Condomínio Rural, com R\$ 256,8 milhões.

Os “Arrendamentos de Terras a Pagar” apresentaram decréscimo de R\$ 26,4 milhões (19,8%), totalizando R\$ 107,1 milhões ao final do ciclo, sendo 99,4% referente ao saldo registrado no Condomínio Rural.

Os grupos “Tributos Diferidos” e “Provisões para Demandas Judiciais” permaneceram estáveis, com valor de R\$ 7,6 milhões e R\$ 4,3 milhões, respectivamente.

As “Obrigações Tributárias” encerraram o período com R\$ 20,6 milhões, concentradas principalmente em Uniggel Ração e Óleo (R\$ 7,3 milhões), Uniggel Sementes (R\$ 6,8 milhões) e Condomínio Rural (R\$ 6,3 milhões).

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

c) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido manteve-se negativo ao longo do período, passando de -R\$ 691,3 milhões em março para -R\$ 730,9 milhões em maio, refletindo o prejuízo apurado no período.

O “Capital Social” permaneceu estável em R\$ 171,9 milhões, assim como a “Reserva de Incentivos Fiscais” (R\$ 238,5 milhões) e a “Reserva de Capital” (R\$ 22,9 milhões).

O resultado acumulado demonstrou agravamento, passando de -R\$ 1,1 bilhão em março para -R\$ 1,2 bilhão em maio, evidenciando que os recursos próprios continuam insuficientes para absorver integralmente o montante das obrigações do Grupo Formoso, caracterizando patrimônio a descoberto. Ressalta-se que o Condomínio Rural responde por R\$ 1,1 bilhão de “Prejuízos Acumulados”, representando a maior parcela do déficit patrimonial do grupo.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

d) DRE

DRE	JAN-MAR/26	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	202.436	84.207	119.782
(-) DEDUÇÕES	(20.635)	(1.060)	(242)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	181.801	83.147	119.540
CUSTOS OPERACIONAIS	(201.638)	(89.600)	(109.965)
RESULTADO BRUTO	(19.837)	(6.453)	9.575
MARGEM BRUTA	-10,9%	-7,8%	8,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(26.907)	(3.712)	(10.314)
DESPESAS COMERCIAIS	(1.958)	(297)	(2.822)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(18.575)	(6.443)	(7.794)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(623)	(427)	(1.044)
OUTRAS RECEITAS DESPESAS OPERACIONAIS	(5.751)	3.455	1.346
RESULTADO OPERACIONAL	(46.744)	(10.165)	(739)
MARGEM OPERACIONAL	-25,7%	-12,2%	-0,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(45.476)	(5.403)	(23.098)
RECEITAS FINANCEIRAS	28.611	16.202	2.456
DESPESAS FINANCEIRAS	(74.087)	(21.605)	(25.554)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(92.220)	(15.568)	(23.837)
IRPJ E CSLL	(185)	(817)	678
RESULTADO LÍQUIDO	(92.405)	(16.385)	(23.159)
MARGEM LÍQUIDA	-50,8%	-19,7%	-19,4%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta do Grupo Formoso apresentou crescimento, passando de R\$ 84,2 milhões em abril para R\$ 119,8 milhões em maio, equivalente a aumento de 42,3%.

As Deduções totalizaram R\$ 1,1 milhão em abril e R\$ 242 mil em maio, resultando em Receita Operacional Líquida de R\$ 83,1 milhões e R\$ 119,5 milhões, respectivamente.

Os Custos Operacionais totalizaram R\$ 89,6 milhões em abril e R\$ 110 milhões em maio, compostos principalmente por gastos com pessoal, serviços de terceiros e materiais aplicados. O Resultado Bruto Operacional reverteu o prejuízo de -R\$ 6,5 milhões registrado em abril para R\$ 9,6 milhões positivos em maio, refletindo margens brutas de -7,8% e 8%, respectivamente.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 3,7 milhões em abril e R\$ 10,3 milhões em maio, com destaque para: Despesas Comerciais (indo de R\$ 297 mil para R\$ 2,8 milhões), Despesas Gerais e Administrativas (de R\$ 6,4 milhões para R\$ 7,8 milhões) e Despesas Tributárias (R\$ 427 mil em abril e R\$ 1 milhão em maio). As Outras Receitas e Despesas Operacionais totalizaram R\$ 3,5 milhões em abril e R\$ 1,3 milhão em maio.

O Resultado Operacional permaneceu negativo, mas com significativa melhora, passando de -R\$ 10,2 milhões para -R\$ 739 mil, enquanto a margem operacional evoluiu de -12,2% para -0,6%.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

d) DRE

DRE	JAN-MAR/26	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	202.436	84.207	119.782
(-) DEDUÇÕES	(20.635)	(1.060)	(242)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	181.801	83.147	119.540
CUSTOS OPERACIONAIS	(201.638)	(89.600)	(109.965)
RESULTADO BRUTO	(19.837)	(6.453)	9.575
MARGEM BRUTA	-10,9%	-7,8%	8,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(26.907)	(3.712)	(10.314)
DESPESAS COMERCIAIS	(1.958)	(297)	(2.822)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(18.575)	(6.443)	(7.794)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(623)	(427)	(1.044)
OUTRAS RECEITAS DESPESAS OPERACIONAIS	(5.751)	3.455	1.346
RESULTADO OPERACIONAL	(46.744)	(10.165)	(739)
MARGEM OPERACIONAL	-25,7%	-12,2%	-0,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(45.476)	(5.403)	(23.098)
RECEITAS FINANCEIRAS	28.611	16.202	2.456
DESPESAS FINANCEIRAS	(74.087)	(21.605)	(25.554)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(92.220)	(15.568)	(23.837)
IRPJ E CSLL	(185)	(817)	678
RESULTADO LÍQUIDO	(92.405)	(16.385)	(23.159)
MARGEM LÍQUIDA	-50,8%	-19,7%	-19,4%

Notas Explicativas

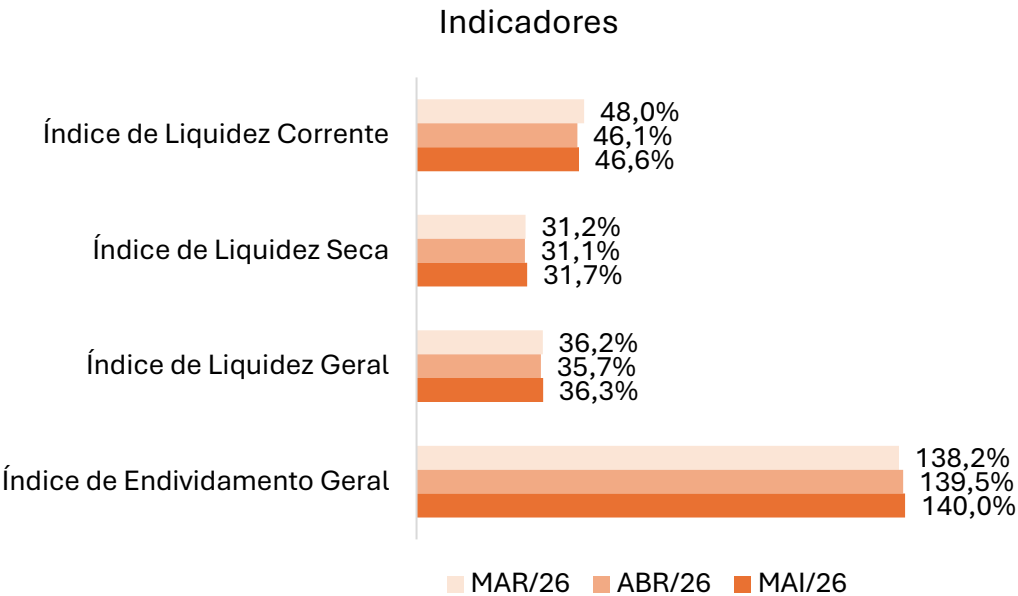
O Resultado Financeiro líquido apresentou deterioração, com saldo negativo de R\$ 5,4 milhões em abril e R\$ 23,1 milhões em maio, impactado principalmente pelas Despesas Financeiras (R\$ 21,6 milhões e R\$ 25,6 milhões), parcialmente compensadas pelas Receitas Financeiras (R\$ 16,2 milhões em abril e R\$ 2,5 milhões no mês de maio).

O Resultado Antes dos Impostos encerrou o período em -R\$ 15,6 milhões em abril e -R\$ 23,8 milhões em maio. Considerando os IRPJ e CSLL, que registraram despesa de R\$ 817 mil em abril e receita de R\$ 678 mil em maio, o Resultado Líquido finalizou em -R\$ 16,4 milhões e -R\$ 23,2 milhões, correspondendo a margens líquidas de -19,7% e -19,4%, respectivamente.

Em uma análise acumulada do ano corrente, até o último mês demonstrado, o Grupo obteve um prejuízo líquido de R\$ 131,9 milhões.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

e) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade do Grupo de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou retração, passando de 48% para 46,6%. O índice manteve-se em patamar inferior a 100%, evidenciando que o Grupo não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade das Empresas em honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Sob essa ótica, o indicador apresentou leve elevação, passando de 31,2% para 31,7%, mantendo-se substancialmente abaixo de 100%. O resultado evidencia que o Grupo não possui capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

9. Análise Econômico-Financeira | Grupo Formoso

e) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade do Grupo de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeiro-contábil. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo.

Na competência examinada, o indicador apresentou leve acréscimo, passando de 36,2% para 36,3%, permanecendo abaixo do patamar de 100%. O resultado evidencia que o Grupo não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, demonstrando fragilidade estrutural no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência do Grupo em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na análise comparativa, o índice apresentou crescimento, passando de 138,2% para 140%, indicando elevação no nível de endividamento. O resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que o Grupo financia seus ativos integralmente — e em montante superior — por meio de capitais de terceiros, reforçando a condição de patrimônio a descoberto.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

1. Metodologia de organização operacional

Para a análise e consolidação das informações levantadas, considerou-se, as áreas foram organizadas em Polos de Produção (Tabela 1), considerando proximidade geográfica, características edafoclimáticas e similaridade dos cronogramas agrícolas.

• Tabela 1. Polos de Produção do Grupo Formoso:

Polo de Produção	UFs abrangidas	Critério operacional
Polo 1	MS + GO	Áreas agrícolas com produção de soja, milho, algodão e estrutura operacional regional compartilhada.
Polo 2	MT + PA	Áreas em regiões de expansão agrícola, com soja, milho segunda safra e feijão, sujeitas a janelas operacionais condicionadas ao regime de chuvas.
Polo 3	TO + MA	Áreas inseridas no contexto do MATOPIBA e de várzea tropical irrigada, com grãos, feijão, arroz e produção de sementes.

Além da divisão por polos, as propriedades foram também organizadas por centralizadoras operacionais, que concentram apoio logístico, armazenagem, oficinas, abastecimento, movimentação de insumos, maquinário e escoamento da produção.

Para o diagnóstico das condições climáticas referentes ao mês de junho, foram utilizadas três (03) estações meteorológicas automáticas vinculadas ao Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, selecionadas em razão de sua proximidade com as áreas de operação agrícola do Grupo. A adoção dessa metodologia decorre da inexistência de estações de monitoramento climático em todos os municípios onde o Grupo Formoso desenvolve suas atividades, bem como do fato de algumas unidades de coleta encontram-se classificadas como inoperantes (“em pane”), impossibilitando a obtenção contínua de dados meteorológicos diários. Nesse contexto, as estações utilizadas para acompanhamento e análise climática foram as seguintes:

- 1. Araguaina-TO (A021): instalada em 25/01/2007, latitude -7,103889 e longitude -48,201111;
- 2. Chapadão do Sul-MS (A730): instalada em 19/12/2006, latitude -18,802222 e longitude -52,602500;
- 3. Gaúcha do Norte-MT (A930): instalada em 03/06/2008, latitude -13,184722 e longitude -53,257500.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

2. Atividades Polo 01

2.1 Cronograma de Execução de Atividades

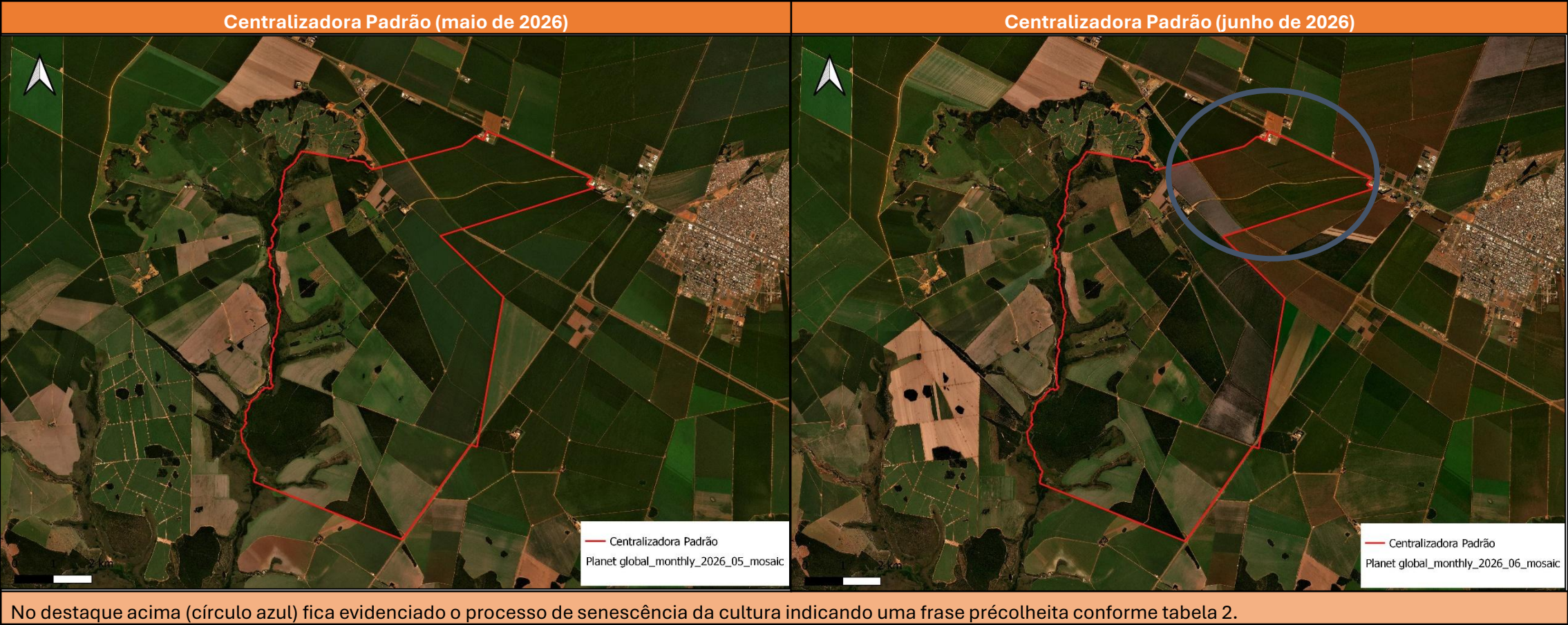
Conforme informações constantes na planilha "Questionário Técnico – v.02", disponibilizada pelos Recuperandos, apresentam-se a seguir as Fazendas, as respectivas culturas agrícolas e os períodos de plantio e colheita previstos para o mês de julho.

- Tabela 2. Cronograma das atividades agrícolas do Polo 1:

Polo	Fazenda	Município da Fazenda	Milho Segunda Safra				Algodão			
			Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita	Cultivares	Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita	Cultivares
1	Faz. Padrão	Chapadão do Sul (MS)	-	-	-	-	1.665,01	10/11 a 15/12	10/05 a 15/07	FM 974; TMG 44
	Faz. Santa Maria (centralizadora)	Chapadão do Céu (GO)	3.397,54	20/01 a 20/02	05/06 a 30/07	P3898; P3858; DKB360; P3845	3.428,97	10/11 a 15/12	10/05 a 15/07	FM 974; TMG 44; FM 906

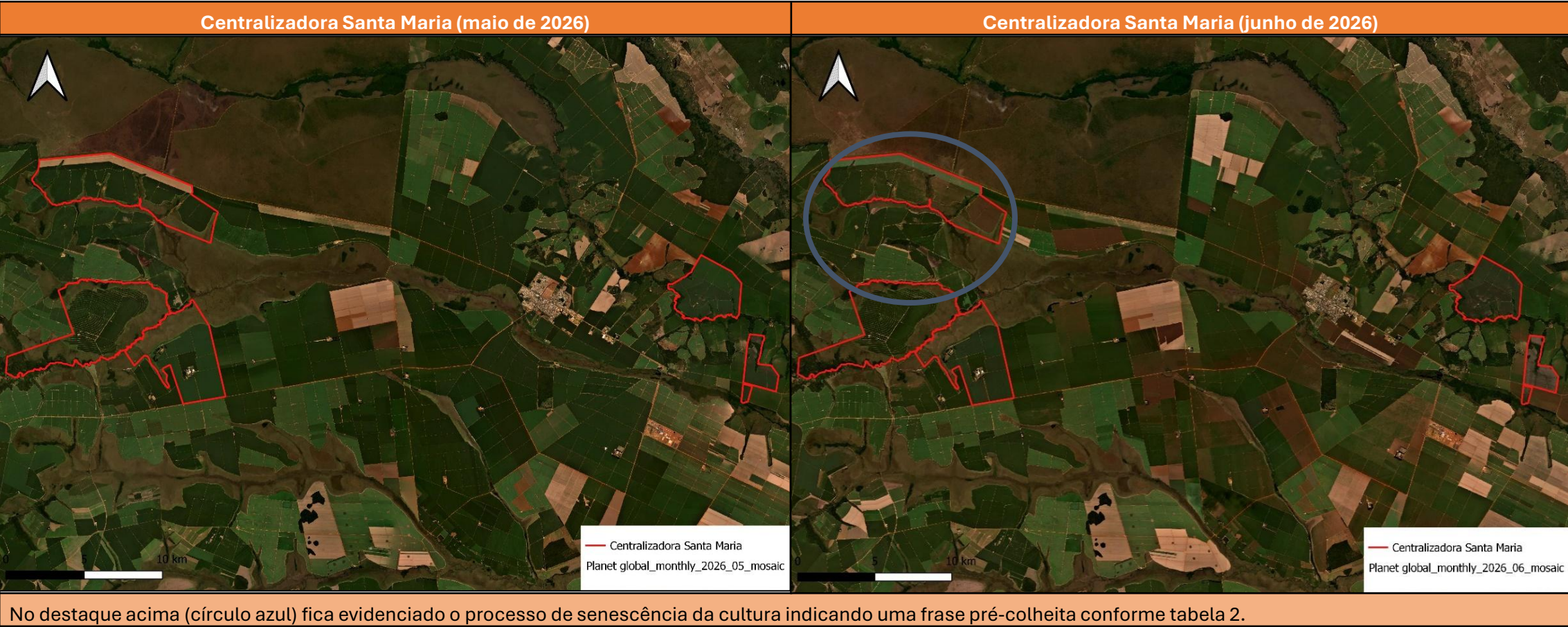
9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

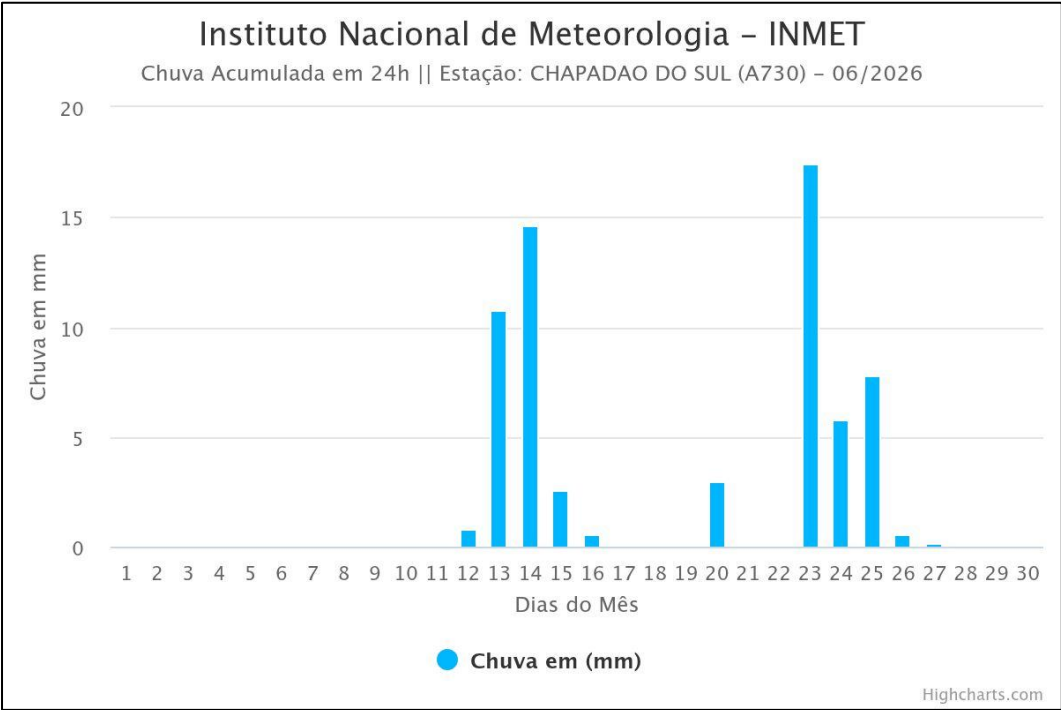
2.2 Condições climáticas e riscos identificados

Os dados meteorológicos da Estação INMET Chapadão do Sul (A730), referentes ao mês de junho de 2026, evidenciam condições climáticas típicas do período seco da região Centro-Oeste, caracterizadas por precipitações irregulares e concentradas em poucos dias do mês. Os maiores acumulados pluviométricos ocorreram entre os dias 13 e 15 e 23 e 25 de junho, destacando-se o evento do dia 23, com precipitação superior a 17 mm em 24 horas, seguido por chuvas de menor intensidade nos dias subsequentes. Nos demais dias do período analisado predominou ausência de precipitação, confirmando a manutenção de um regime pluviométrico reduzido (imagem 4).

Em relação às temperaturas, observou-se predominância de temperaturas máximas entre 26 °C e 30 °C, com pico próximo de 31 °C no dia 19. As temperaturas mínimas oscilaram, em sua maior parte, entre 13 °C e 18 °C, ocorrendo acentuado resfriamento entre os dias 24 e 25, quando as mínimas atingiram aproximadamente 8 °C e as máximas permaneceram em torno de 14 °C, evidenciando a atuação de uma massa de ar frio sobre a região (imagem 5). Após esse episódio, verificou-se rápida elevação das temperaturas, restabelecendo-se as condições térmicas predominantes para a época do ano.

De forma geral, embora tenha ocorrido um episódio pontual de chuva mais expressiva e uma incursão de ar frio de curta duração, as condições meteorológicas registradas permaneceram compatíveis com a sazonalidade do período, sem ocorrência de eventos climáticos extremos capazes de comprometer de forma significativa as atividades operacionais e produtivas desenvolvidas pelas Recuperandas.

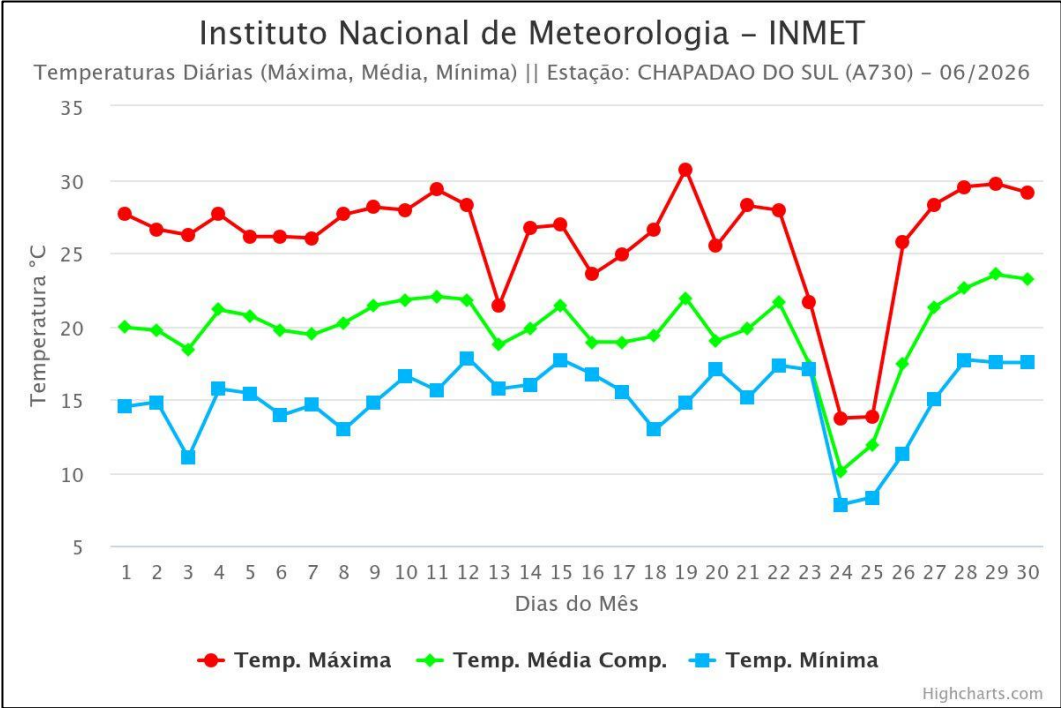
- Imagem 4: Precipitação diária acumulada Estação (A730), Chapadão do Sul/MS



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

- Imagem 5: Temperatura mínima, média e máxima Estação (A730), Chapadão do Sul/MS



3. Atividades Polo 02

O Polo de Produção 2, composto pelas propriedades localizadas nos Estados de Mato Grosso e Pará (MT + PA), está inserido em regiões de expressiva relevância para a expansão e consolidação da atividade agrícola no bioma Cerrado e em áreas de transição amazônica, apresentando aptidão para exploração de culturas anuais, especialmente soja, milho segunda safra e feijão. Foram consideradas as seguintes Fazendas: Vale Sereno — Cumaru do Norte/PA e Itaúba — Canabrava do Norte/MT.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

3.1 Cronograma de Execução de Atividades

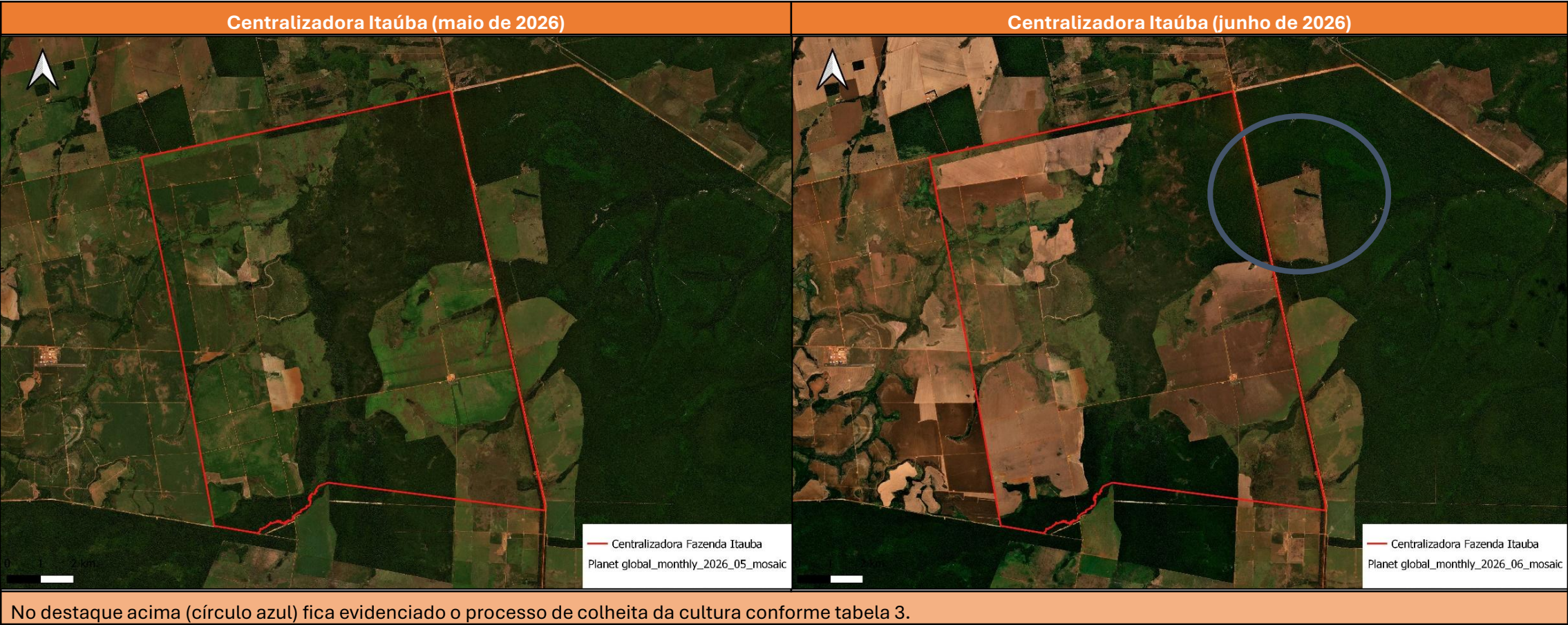
Conforme informações constantes na planilha "Questionário Técnico – v.02", disponibilizada pelos Recuperandos, apresentam-se a seguir as Fazendas, as respectivas culturas agrícolas e os períodos de plantio e colheita previstos para o mês de julho.

- Tabela 3. Cronograma das atividades agrícolas do Polo 2:

Polo	Fazenda	Município da Fazenda	Milho Segunda Safra			
			Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita	Cultivares
2	Faz. Vale Sereno	Cumarú do Norte (PA)	1.028,00	20/01 a 20/02	05/06 a 30/07	P3707; KWS 9606; NS89
	Faz. Itaúba	Canabrava do Norte (MT)	997,70	15/02 a 28/02	15/06 a 30/07	P3707

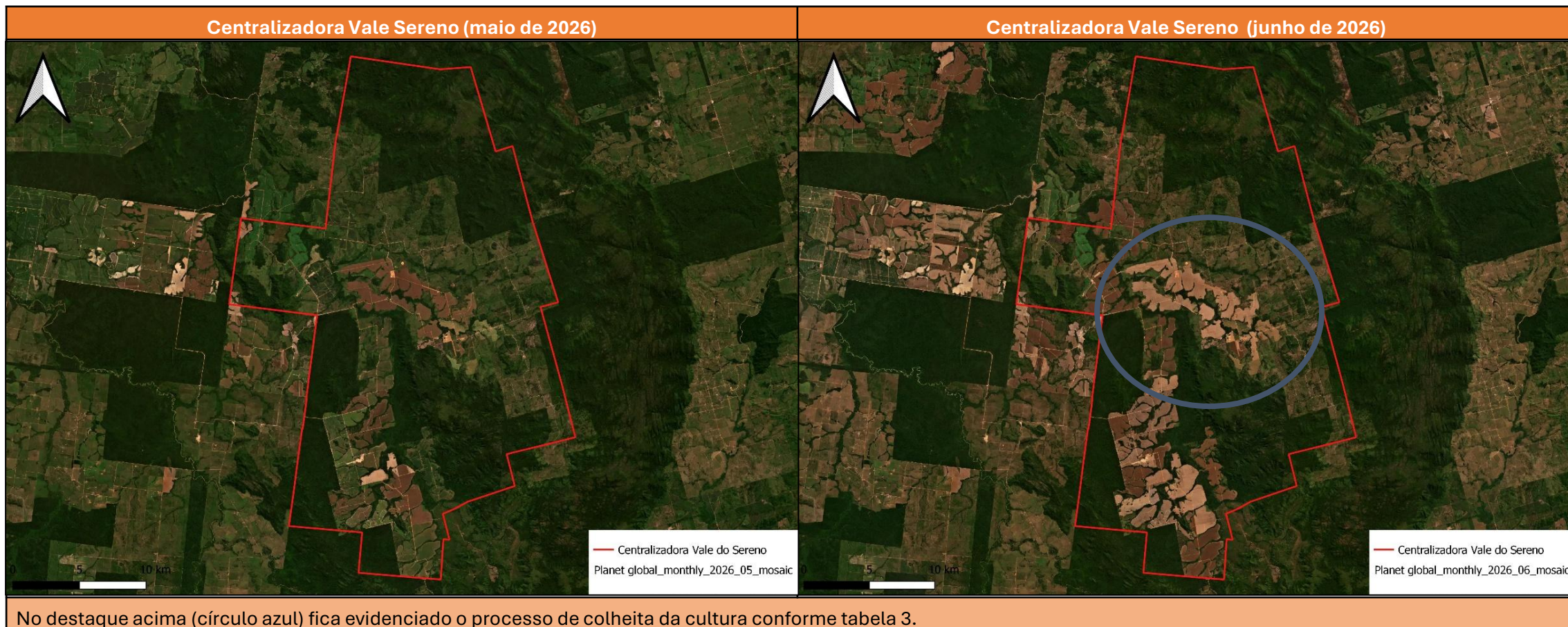
9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

3.2 Condições climáticas e riscos identificados

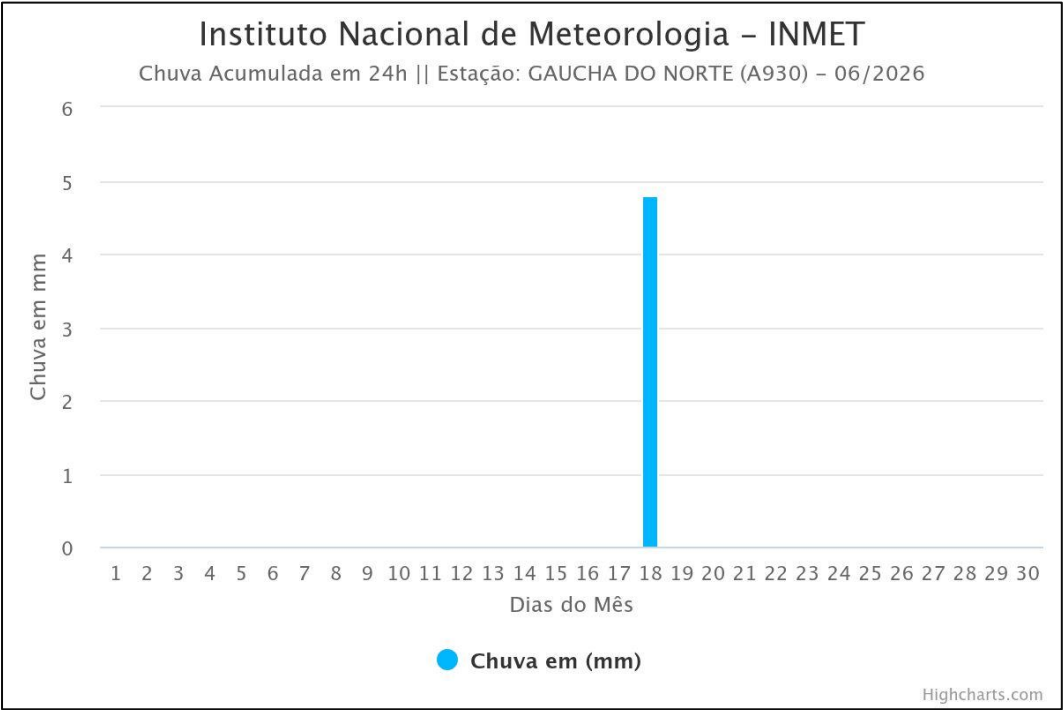
Os dados meteorológicos da Estação INMET Gaúcha do Norte (A930), referentes ao mês de junho de 2026, evidenciam a predominância de condições climáticas típicas da estação seca, caracterizadas por temperaturas elevadas e praticamente ausência de precipitações ao longo de todo o período analisado. Os registros pluviométricos indicam apenas um evento isolado de chuva, ocorrido no dia 18, com acumulado diário de aproximadamente 5 mm, não sendo registradas precipitações nos demais dias do mês. Esse comportamento confirma a consolidação do período seco na região e a reduzida disponibilidade hídrica superficial (imagem 6).

Em relação às temperaturas, observou-se comportamento bastante estável durante todo o mês, com temperaturas máximas variando entre aproximadamente 33 °C e 37 °C, atingindo os maiores valores entre os dias 14 e 16. As temperaturas mínimas oscilaram entre 18 °C e 23 °C, registrando redução pontual em torno dos dias 6 e 25, sem, contudo, caracterizar episódios de frio significativo. A temperatura média diária manteve-se predominantemente entre 25 °C e 28 °C, evidenciando baixa variabilidade térmica e refletindo o padrão climático característico do norte do Estado de Mato Grosso durante a estação seca (imagem 7).

De forma geral, as condições meteorológicas registradas ao longo de junho de 2026 permaneceram favoráveis ao desenvolvimento das atividades

operacionais, agrícolas e logísticas. A ocorrência de apenas um evento pluviométrico de baixa intensidade, associada à estabilidade das temperaturas, demonstra a ausência de eventos climáticos extremos ou anomalias meteorológicas capazes de comprometer significativamente a dinâmica produtiva desenvolvida pelas Recuperandas.

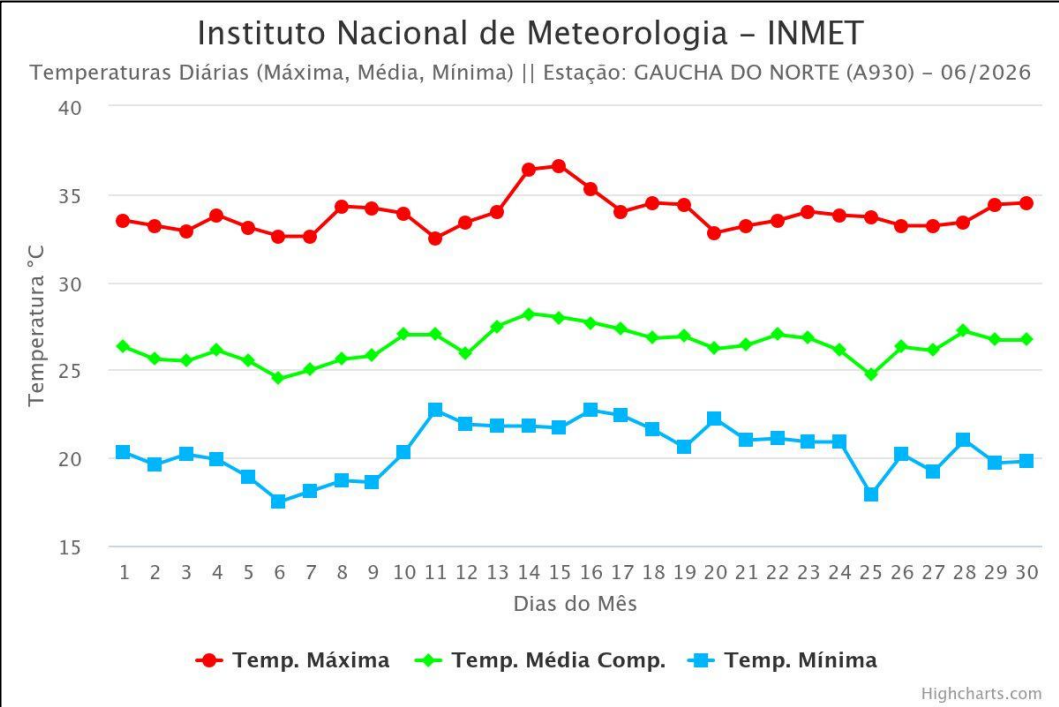
- Imagem 6: Precipitação diária acumulada Estação (A930), Gaúcha do Norte/MT



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

- Imagem 7: Temperatura mínima/média/máxima Estação (A930), Gaúcha do Norte/MT:



No Polo de Produção 2, os principais riscos estão associados à fase final do ciclo do feijão mungo preto e ao desenvolvimento do milho segunda safra. Devem ser monitoradas as condições climáticas, especialmente ocorrência de déficit hídrico, chuvas na fase de colheita e eventuais atrasos operacionais.

4. Atividades Polo 3

O Polo 3 compreende áreas no Tocantins e Maranhão, incluindo regiões vinculadas ao MATOPIBA e áreas de várzea tropical irrigada. O sistema produtivo envolve soja, milho, arroz, feijão. A região apresenta aptidão para exploração de culturas anuais, com predominância de soja, milho segunda safra e outras culturas adaptadas às condições edafoclimáticas locais, além da integração com atividades pecuárias em determinadas propriedades. As áreas integrantes deste Polo estão inseridas majoritariamente em ambientes de Cerrado, caracterizados por relevo predominantemente plano a suave ondulado, favorecendo a mecanização agrícola e a implantação de sistemas produtivos em larga escala. Fazendas consideradas no Questionário Técnico: São Gabriel — Pium/TO; Veneza — Caseara/TO; Cabeceira Verde — Campos Lindos/TO e Patizal — Lagoa da Confusão/TO.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

4.1 Cronograma de Execução de Atividades

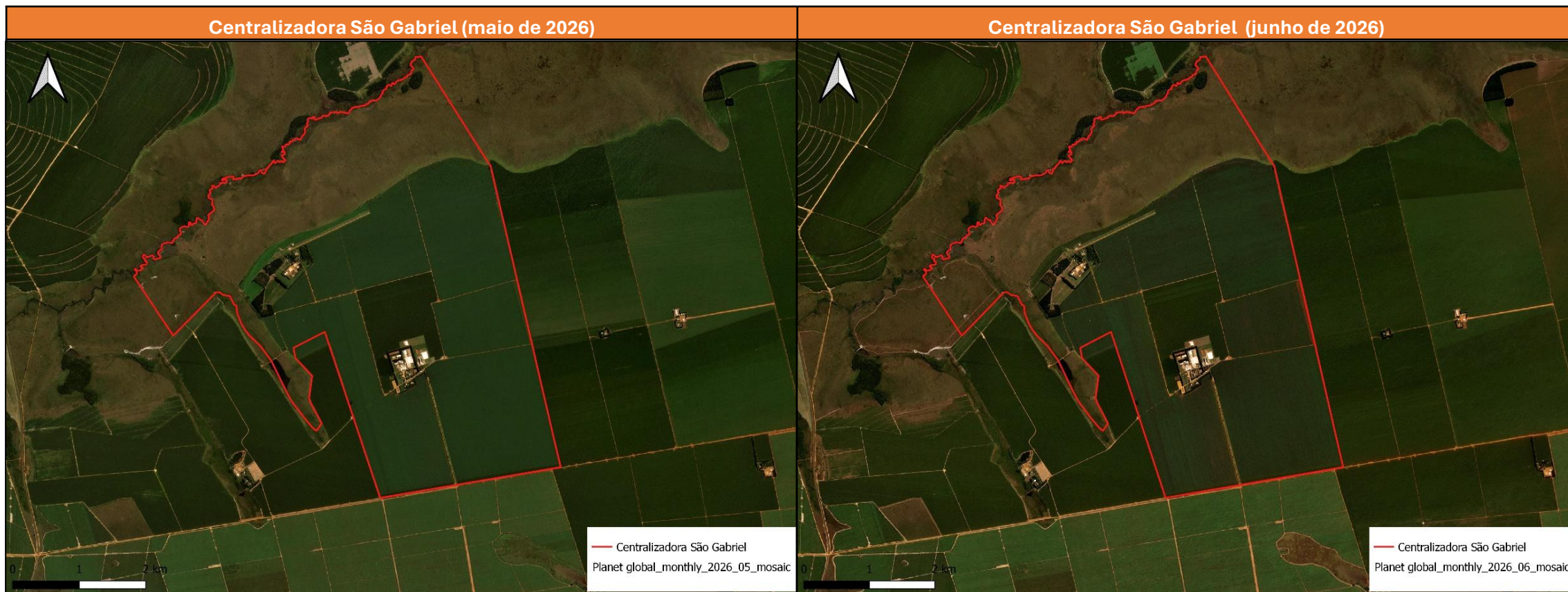
Conforme informações constantes na planilha "Questionário Técnico – v.02", disponibilizada pelos Recuperandos, apresentam-se a seguir as Fazendas, as respectivas culturas agrícolas e os períodos de plantio e colheita previstos para o mês de julho.

- Tabela 4. Cronograma das atividades agrícolas do Polo 3:

Polo	Fazenda	Município da Fazenda	Milho Segunda Safra				Feijão Mungo Preto			
			Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita	Cultivares	Área cultivada (ha)	Janela de plantio	Janela de colheita	Cultivares
3	Faz. São Gabriel	Pium (TO)	-	-	-	-	670	15/02 a 15/03	01/05 a 30/06	Mungo Preto
	Faz. Veneza	Caseara (TO)	-	-	-	-	2118	15/02 a 15/03	01/05 a 30/06	Mungo Preto
	Faz. Cabeceira Verde	Campos Lindos (TO)	1.451	15/02 a 28/02	15/06 a 30/07	P3707; KWS 9606	-	-	-	-
	Faz. Patizal (centralizadora)	Lagoa da Confusão (TO)	-	-	-	-	755	01/05 a 30/05	01/08 a 30/09	Mungo Preto

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

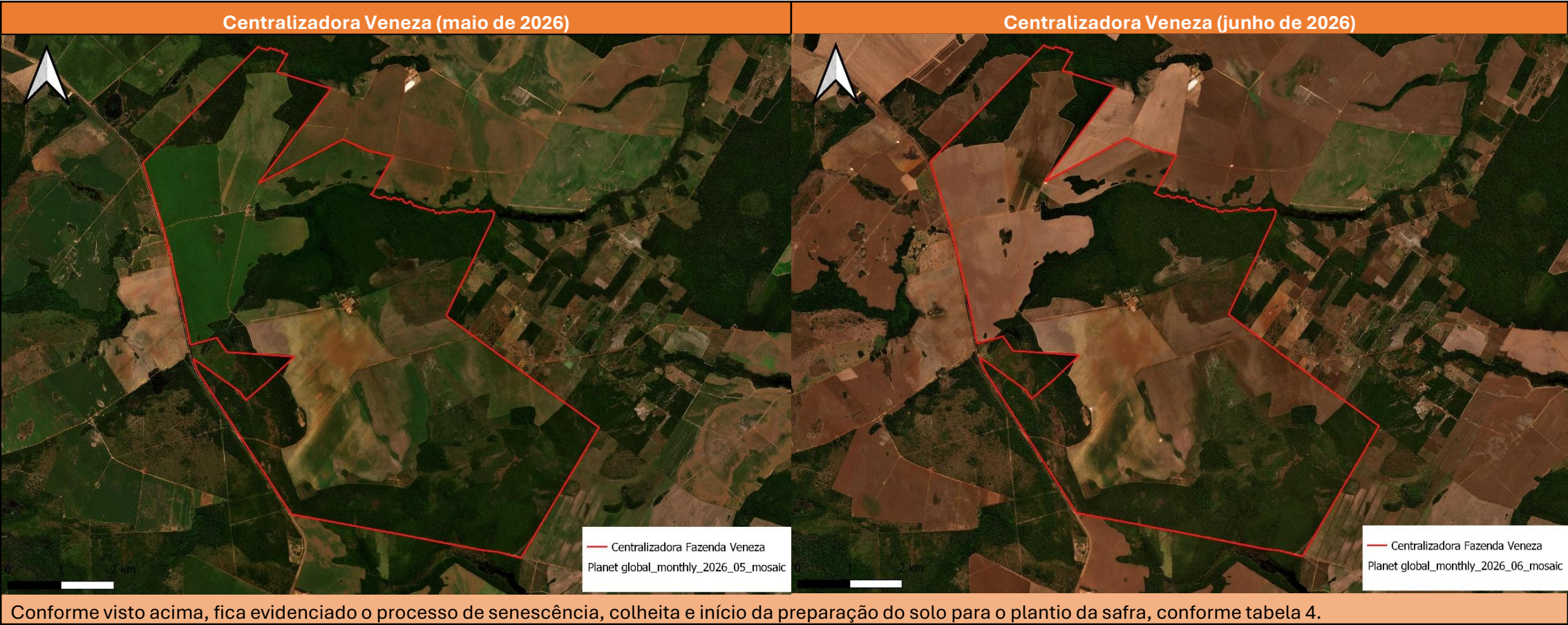
a) Atividade Rural (junho/2026)



Destaca-se nas imagens acima, o início do processo de senescência das lavouras para o início da colheita, contudo em etapa inicial, começando no mês de junho.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)



9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

No município de Lagoa da Confusão/TO, observa-se um sistema agrícola ajustado às condições locais de várzea tropical, com dinâmica produtiva distinta da soja cultivada na safra principal do Cerrado. No caso vistoriado, a cultura identificada corresponde à soja safrinha (imagem 28). A implantação nesse período está compatível com o cronograma agrícola regional, especialmente considerando o aproveitamento da janela produtiva após a safra principal e as condições operacionais das áreas irrigadas ou com manejo hídrico.

- Tabela 5: Cronograma da cultura de soja destinada à semente:

Operação a ser executada	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SOJA SAFRINHA												
Preparo/manejo da várzea												
Dessecação pré semeadura												
Distribuição de corretivos												
Semeadura de Soja												
Adubação de cobertura												
Colheita Soja												

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

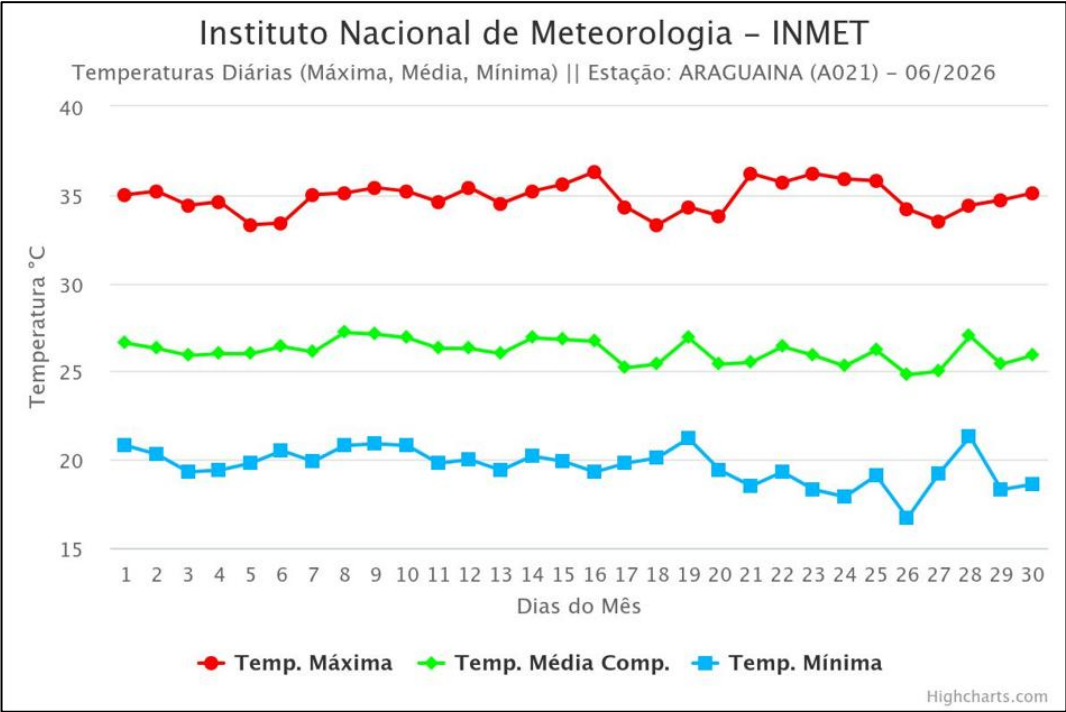
a) Atividade Rural (junho/2026)

4.2 Condições climáticas e riscos identificados

Os registros meteorológicos da Estação INMET Araguaína (A021), referentes ao mês de junho de 2026, evidenciam a consolidação do período seco na região, com praticamente ausência de precipitações, tendo sido registrado apenas um evento pluviométrico isolado no dia 18, com acumulado inferior a 1 mm, insuficiente para promover reposição significativa da umidade do solo. As temperaturas mantiveram-se elevadas e estáveis ao longo do mês, com máximas variando entre aproximadamente 33 °C e 36,5 °C e mínimas entre 17 °C e 21 °C, sem ocorrência de eventos meteorológicos extremos. Essas condições corroboram a manutenção do déficit hídrico característico da estação seca, podendo limitar o desenvolvimento de culturas dependentes de precipitações naturais e reforçando a necessidade de adequado planejamento operacional.

Adicionalmente, conforme informado no Questionário Técnico, algumas áreas já apresentaram impactos decorrentes da insuficiência de chuvas, refletindo em redução de produtividade. Também foi relatado que os preços da soja e do milho permaneceram abaixo das projeções iniciais, enquanto as culturas de algodão e feijão apresentaram desempenho comercial mais próximo das expectativas estabelecidas.

- Imagem 8: Temperatura mínima, média e máxima Estação (A021), Araguaína/TO

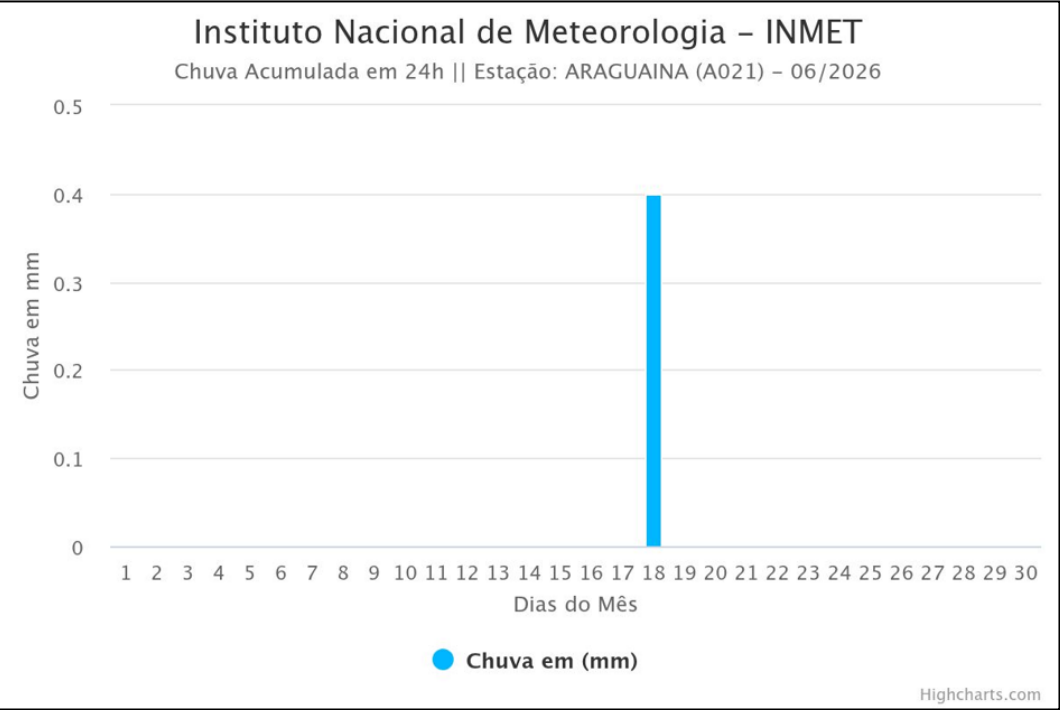


9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

4.2 Condições climáticas e riscos identificados

- Imagem 9: Precipitação diária acumulada Estação (A021), Araguaina/TO:



5. Conclusão

No período analisado, verificou-se a continuidade das atividades agrícolas desenvolvidas pelos Recuperandos, observando-se a condução das operações de acordo com o cronograma produtivo informado para os diferentes polos de produção.

As análises realizadas, fundamentadas em documentos disponibilizados pelo Grupo, imagens de satélite, informações meteorológicas oficiais e demais elementos de verificação empregados por esta Administração Judicial, evidenciaram a manutenção das atividades de campo compatíveis com o estágio fenológico das culturas implantadas, compreendendo, principalmente, operações de colheita do milho segunda safra, algodão e feijão-mungo, bem como a preparação das áreas destinadas ao próximo ciclo agrícola.

Durante o período, constatou-se que as condições climáticas permaneceram predominantemente compatíveis com a estação seca nas regiões avaliadas, não sendo identificados eventos meteorológicos extremos capazes de comprometer, de forma generalizada, a execução das atividades operacionais.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

a) Atividade Rural (junho/2026)

Registra-se, ainda, que esta Administração Judicial solicitou ao Grupo Recuperando documentação comprobatória da produção agrícola, incluindo romaneios e notas fiscais de comercialização. Entretanto, conforme resposta encaminhada em 16 de julho de 2026 pela empresa Spectra Inteligência em Gestão Empresarial, foi informado que tais documentos não serão disponibilizados mensalmente, sendo encaminhados apenas quando houver atualizações. Assim, embora as análises técnicas, inclusive por meio de imagens de satélite, indiquem a efetiva execução das atividades agrícolas, a ausência da documentação operacional limita a validação quantitativa da produção e da comercialização referentes ao período.

De forma geral, os elementos técnicos analisados permitem concluir que o Grupo Formoso manteve suas atividades rurais em funcionamento durante o mês de julho de 2026, dispondo de estrutura operacional compatível com a continuidade das operações agrícolas. Permanecem, contudo, como principais fatores de acompanhamento, a evolução das colheitas em andamento, os resultados efetivos de produtividade, a comercialização da produção e a posterior disponibilização da documentação comprobatória, aspectos que continuarão sendo monitorados por esta Administração Judicial nos próximos Relatórios Mensais de Atividades.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa - Reapresentação

Alteração do Livro Caixa – Fausto Vinicius de Guimarães Garcia e Outros

Durante a análise da documentação referente à competência de janeiro a maio de 2026, foram identificadas alterações significativas nos valores registrados como entradas e saídas no Livro-Caixa do Produtor Rural, relativas ao período de janeiro a março de 2026. Originalmente, os montantes haviam sido apresentados da seguinte forma:

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	JAN/26	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	(108.269.919)	(113.872.798)	(117.420.741)
(+) RECEITAS	9.582.209	16.071.780	46.032.526
(-) DESPESAS	(15.185.088)	(19.619.723)	(28.689.076)
(=) RESULTADO	(5.602.879)	(3.547.943)	17.343.450
(=) SALDO FINAL	(113.872.798)	(117.420.741)	(100.077.292)

Na documentação encaminhada para a competência de maio, contudo, os valores referentes ao mesmo período foram reapresentados da seguinte maneira:

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	JAN/26	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	-	(3.267.508)	(3.089.349)
(+) RECEITAS	21.984.111	34.301.089	88.141.657
(-) DESPESAS	(25.251.620)	(34.122.930)	(81.496.926)
(=) RESULTADO	(3.267.508)	178.159	6.644.732
(=) SALDO FINAL	(3.267.508)	(3.089.349)	3.555.383

O Livro Caixa retificado apresenta diferenças relevantes em relação aos valores originalmente disponibilizados, afetando os saldos iniciais, receitas, despesas e resultados mensais. Em resumo, as principais alterações ocorreram em:

- a) Receitas: incremento significativo nos valores apurados;
- b) Despesas: alterações nos lançamentos de pagamentos, refletindo diferenças no registro de saídas;
- c) Saldos finais: atualização dos valores, impactando a análise do resultado mensal e acumulado do período.

Diante dessas divergências, foi solicitado esclarecimento ao Grupo Formoso sobre os motivos das retificações nos lançamentos do Livro Caixa, as principais alterações efetuadas e os critérios adotados para tais ajustes; se a prática de retificação é recorrente na escrituração da atividade rural; e a metodologia utilizada para conciliação e validação dos saldos de entradas e saídas junto ao controle contábil, sem retorno até a elaboração do presente relatório.

As novas movimentações de janeiro a março estão reapresentadas nos próximos slides.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa - Reapresentação

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	JAN/26	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	-	(3.267.508)	(3.089.349)
(+) RECEITAS	21.984.111	34.301.089	88.141.657
(-) DESPESAS	(25.251.620)	(34.122.930)	(81.496.926)
(=) RESULTADO	(3.267.508)	178.159	6.644.732
(=) SALDO FINAL	(3.267.508)	(3.089.349)	3.555.383

Notas Explicativas

Na reapresentação do período de janeiro a março de 2026, o Livro Caixa do produtor demonstrou movimentações significativas.

Em janeiro, partindo de saldo inicial zerado, o Livro Caixa encerrou o mês com saldo negativo de R\$ 3,3 milhões, em razão do registro de receitas de R\$ 22 milhões e despesas de R\$ 25,3 milhões. Em fevereiro, o saldo inicial negativo de R\$ 3,3 milhões apresentou leve recuperação, encerrando o mês em R\$ 3,1 milhões negativos, após receitas de R\$ 34,3 milhões e despesas de R\$ 34,1 milhões, que geraram lucro de R\$ 178 mil. Em março, o saldo passou de R\$ 3,1 milhões negativos para R\$ 3,6 milhões positivos, em decorrência de entradas de R\$ 88,1 milhões e saídas de R\$ 81,5 milhões, resultando em lucro de R\$ 6,6 milhões na competência.

No período analisado, o Livro-Caixa do Produtor Rural apresentou receitas totais de R\$ 144,4 milhões, distribuídas entre diversas naturezas de entrada.

A maior parcela decorreu de “Transferências Bancárias – DES”, no montante de R\$ 66,3 milhões, correspondente a 45,9% do total, seguida de “Adiantamentos de Clientes”, com R\$ 26,4 milhões, equivalentes a 18,3%.

As receitas provenientes da comercialização de produtos agrícolas, registradas nas rubricas “Soja” e “Milho”, totalizaram R\$ 15,2 milhões e R\$ 6,1 milhões, representando 10,5% e 4,2% das entradas, respectivamente. Já as receitas com “Pluma de Algodão” atingiram R\$ 1,7 milhão. Por sua vez, as operações classificadas em “Transitória Empréstimos” somaram R\$ 25,4 milhões, equivalentes a 17,6% do total consolidado.

As demais receitas, registradas nas rubricas “Pluma de Algodão”, “Transferências Bancárias – ORI”, “Adiantamentos a Fornecedores”, “Contingências Cíveis”, “Consórcios a Contemplar”, “Venda de Imobilizado”, “Rebate/RCA”, “Previdência Privada”, “Arroz”, “Venda de Resíduos”, “Rendimentos sobre Aplicações”, “Títulos de Capitalização”, “Fornecedores PJ Diversos”, “Bloqueio Bancário sem Judicial”, “Outros Serviços sem Retenção”, “Fibrilha”, “Adiantamento de Viagem”, “Milheto”, “Benefícios e Treinamentos”, “Taxas”, “Juros sobre Operações Financeiras”, “Juros e Multas Recebidos de Clientes” e “Viagens”, totalizaram, conjuntamente, R\$ 3,3 milhões, correspondentes a 2,3% das entradas consolidadas.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa - Reapresentação

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	JAN/26	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	-	(3.267.508)	(3.089.349)
(+) RECEITAS	21.984.111	34.301.089	88.141.657
(-) DESPESAS	(25.251.620)	(34.122.930)	(81.496.926)
(=) RESULTADO	(3.267.508)	178.159	6.644.732
(=) SALDO FINAL	(3.267.508)	(3.089.349)	3.555.383

Notas Explicativas

No detalhamento dos “Adiantamentos de Clientes”, identificou-se que R\$ 22,1 milhões, equivalentes a 83,7% do total, concentraram-se em três clientes: Agrosan (R\$ 12,9 milhões), Louis Dreyfus Company (R\$ 4,1 milhões) e CHS do Brasil (R\$ 5,1 milhões).

Esta análise demonstra que a maior parte dos ingressos de recursos do período se originaram de transferências bancárias e adiantamentos de recebidos.

As saídas registradas no demonstrativo totalizaram R\$ 140,9 milhões no período, evidenciando a predominância das transferências bancárias e amortizações de empréstimos, com destaque para as “Transferências Bancárias – ORI”, no valor de R\$ 68,5 milhões (48,6% do total), e os lançamentos de “Transitória Empréstimos”, em R\$ 10,5 milhões (7,4%).

Os pagamentos a fornecedores representaram expressiva parcela das saídas, totalizando R\$ 15,2 milhões em “Adiantamentos a Fornecedores” (10,8%) e R\$ 8,1 milhões em “Fornecedores PJ Diversos” (2,3%), concentrando os principais beneficiários em “Rede K Combustíveis” (R\$ 1,8 milhão), “Fertz Fertilizantes” (R\$ 1,3 milhão), “Louis Dreyfus Company” (R\$ 1,2 milhão) e “Rede de Postos Marajó” (R\$ 1 milhão).

As “Despesas com Pessoal” totalizaram R\$ 9,9 milhões, englobando “Salários” (R\$ 5,8 milhões), “Rescisões a Pagar” (R\$ 1,1 milhão), “Pró-labore do Condomínio” (R\$ 1 milhão), “Gratificações” (R\$ 594,8 mil), “FGTS a Recolher” (R\$ 474,2 mil), “GRRF” (R\$ 414,2 mil), “INSS a Recolher” (R\$ 223,9 mil), “Férias” (R\$ 140,3 mil) e “IRRF s/Folha” (R\$ 149,5 mil), representando cerca de 7% das saídas totais. Estes valores demonstram a concentração das despesas de pessoal nos pagamentos regulares de remuneração, encargos sociais e benefícios, incluindo a remuneração do sócio do condomínio.

Entre as demais despesas relevantes, observam-se os desembolsos com “Combustíveis e Lubrificantes”, no montante de R\$ 4 milhões (2,9%), “Gastos Gerais” de R\$ 2,7 milhões (1,9%), e “Fornecedores de Insumos”, totalizando R\$ 1,2 milhão (0,9%).

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

b) Livro Caixa - Reapresentação

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	JAN/26	FEV/26	MAR/26
(=) SALDO INICIAL	-	(3.267.508)	(3.089.349)
(+) RECEITAS	21.984.111	34.301.089	88.141.657
(-) DESPESAS	(25.251.620)	(34.122.930)	(81.496.926)
(=) RESULTADO	(3.267.508)	178.159	6.644.732
(=) SALDO FINAL	(3.267.508)	(3.089.349)	3.555.383

Notas Explicativas

Ademais, foram efetuados pagamentos de “Empréstimos” no valor de R\$ 3,1 milhões (2,2%), “Transferências Bancárias – DES”, totalizando R\$ 1,7 milhões (1,2%), e “Serviços sem Retenção”, com R\$ 7,8 milhões (5,6%).

Despesas de menor relevância, mas constantes, incluíram também aluguéis de veículos, consultorias, seguros, fretes e parcelamentos diversos, totalizando R\$ 5,7 milhões adicionais, distribuídos em múltiplos beneficiários.

A análise evidencia que, mesmo com a diversidade de naturezas das saídas, há concentração significativa nas transferências bancárias, adiantamentos a fornecedores, amortizações de empréstimos e despesas com pessoal.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

c) Livro Caixa

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	MAR/26	ABR/26	MAI/26
(=) SALDO INICIAL	(3.089.349)	3.555.383	4.129.591
(+) RECEITAS	88.141.657	73.473.363	69.602.413
(-) DESPESAS	(81.496.926)	(72.899.155)	(71.006.152)
(=) RESULTADO	6.644.732	574.208	(1.403.739)
(=) SALDO FINAL	3.555.383	4.129.591	2.725.851

Notas Explicativas

Destaca-se que, conforme informado, em razão de se tratar de condomínio rural, o Livro Caixa dos Recuperandos é único, sendo as movimentações concentradas em nome de Fausto Vinicius de Guimarães Garcia, Ronan Barbosa Garcia Junior e Sergio Guimarães Garcia, na proporção de 1/3 dos valores apresentados para cada um.

No período analisado, o Livro Caixa do produtor Fausto Vinicius de Guimarães Garcia e outros registrou saldo inicial de R\$ 3,6 milhões, encerrando o mês de maio com saldo de R\$ 2,7 milhões, em função de receitas de R\$ 143,1 milhões e despesas de R\$ 143,9 milhões no bimestre, gerando resultado negativo de R\$ 829,5 mil. Tais movimentações evidenciam a predominância das saídas sobre as entradas, apesar de manter o saldo final positivo, embora com redução em relação ao mês anterior.

A composição das entradas evidencia que a maior parcela refere-se a “Transferências Bancárias”, totalizando R\$ 62,4 milhões, equivalentes a 43,6% do total. Os “Adiantamentos de Clientes” perfizeram R\$ 35,1 milhões, representando 24,6% do total, enquanto os “Empréstimos Transitórios” contabilizaram R\$ 12,8 milhões (8,9%). As receitas provenientes da comercialização de produtos, como soja (R\$ 27 milhões, 18,9%), milho (R\$ 2,7 milhões, 1,9%) e arroz (R\$ 238,3 mil, 0,2%), contribuíram de forma menos expressiva.

As demais entradas, registradas nas rubricas “Previdência Privada”, “Adiantamento de Fornecedores”, “Pluma de Algodão”, “Rendimentos sobre Aplicações”, “Venda de Resíduos”, “Adiantamento de Viagem”, “Depósitos Judiciais” e “Viagens”, totalizaram, conjuntamente, R\$ 494,6 mil, correspondentes a 0,3% do total consolidado.

No detalhamento dos “Adiantamentos de Clientes”, observou-se que R\$ 28,6 milhões (81,4% do total de adiantamentos) concentraram-se em quatro clientes: “Agrosan” (R\$ 13 milhões), “ADM do Brasil” (R\$ 6,6 milhões), “Agrex” (R\$ 4,6 milhões) e “Agrícola Alvorada S.A.” (R\$ 4,4 milhões).

Essa análise evidencia que, mesmo com a diversidade de naturezas de entrada, a maior parcela das receitas do período permaneceu concentrada em adiantamentos e transferências bancárias realizadas.

9. Análise Econômico-Financeira | Produtores Rurais

c) Livro Caixa

FAUSTO VINICIUS DE GUIMARAES GARCIA E OUTROS	MAR/26	ABR/26	MAI/26
(=) SALDO INICIAL	(3.089.349)	3.555.383	4.129.591
(+) RECEITAS	88.141.657	73.473.363	69.602.413
(-) DESPESAS	(81.496.926)	(72.899.155)	(71.006.152)
(=) RESULTADO	6.644.732	574.208	(1.403.739)
(=) SALDO FINAL	3.555.383	4.129.591	2.725.851

Notas Explicativas

As saídas no bimestre analisado, totalizando R\$ 143,9 milhões, concentraram-se principalmente em “Transferências Bancárias – ORI”, no valor de R\$ 66,8 milhões (46,4% do total), seguido de “Transitória Empréstimos”, com R\$ 32,8 milhões (22,8%). Outros desembolsos relevantes incluíram “Transferências Bancárias – DES” de R\$ 3,2 milhões, “Adiantamentos a Fornecedor” de R\$ 7,2 milhões e “Outros Serviços sem Retenção” de R\$ 6,9 milhões.

Também se destacaram as despesas registradas nas rubricas “Bloqueios Judiciais Bancários”, no montante de R\$ 2,1 milhões; “Salários Pagos”, de R\$ 3,8 milhões; “Fornecedores PJ Diversos”, de R\$ 6,2 milhões; “Fornecedores de Insumos”, de R\$ 2,5 milhões; e “Gratificações”, de R\$ 2,1 milhões.

As demais despesas relevantes compreenderam as rubricas “Aquisição de Imobilizados”, no valor de R\$ 801,4 mil; “Rescisões a Pagar”, de R\$ 1,3 milhão; “Combustíveis e Lubrificantes”, de R\$ 1,3 milhão; “Parcelamento MAPA”, de R\$ 498,7 mil; “Pró-Labore”, de R\$ 777,7 mil; “Adiantamento de Frete”, de R\$ 380 mil; e “FGTS/GRRF”, de R\$ 567,7 mil.

Entre os pagamentos realizados a fornecedores, destacaram-se “Cerrado Administração de Bens”, no montante de R\$ 2,6 milhões; “Foco Agronegócios Ltda.”, de R\$ 2,6 milhões; “Ministério da Economia”, de R\$ 1,4 milhão; “Agência Chapadão do Céu”, de R\$ 902,9 mil; “Easy Spray Brasil”, de R\$ 897 mil; e “Rede de Postos Marajó”, de R\$ 830,4 mil.

Em síntese, as saídas refletem a predominância de transferências bancárias e amortizações de empréstimos, complementadas por pagamentos operacionais, administrativos e de pessoal, demonstrando o elevado volume de desembolsos necessários para suportar a operação dos Produtores.

10. Questionamentos

No âmbito das análises contábeis das Empresas do Grupo Formoso, foram identificados pontos que demandam esclarecimentos adicionais para a adequada compreensão das informações apresentadas. Nesse contexto, foi encaminhado e-mail à Recuperanda em 22/07/2026, consolidando as pendências que ainda aguardam resposta e/ou regularização.

Fausto Vinicius de Guimarães Garcia e Outros

Durante a elaboração do RMA 07-2026, com data-base maio, foram identificadas significativas alterações nos valores reportados como entradas e saídas no Livro Caixa do Produtor Rural, referentes ao período de janeiro a abril de 2026.

O Livro Caixa retificado apresenta diferenças relevantes em relação aos valores originalmente disponibilizados, afetando os saldos iniciais, receitas, despesas e resultados mensais. Em resumo, as principais alterações ocorreram em:

- a) Janeiro a abril: ajustes nas receitas, com incremento significativo nos valores apurados;
- b) Despesas: alterações nos lançamentos de pagamentos, refletindo diferenças no registro de saídas;
- c) Saldos finais: atualização dos valores, impactando a análise do resultado mensal e acumulado do período.

Diante dessas divergências, foi solicitado esclarecimento ao Grupo Formoso sobre os motivos das retificações nos lançamentos do Livro Caixa; as principais alterações efetuadas e os critérios adotados para tais ajustes; se a prática de retificação é recorrente na escrituração da atividade rural; e a metodologia utilizada para conciliação e validação dos saldos de entradas e saídas junto ao controle contábil.

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Uniggel Sementes	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Parcial	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Uniggel Cotton	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Parcial	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Uniggel Ração e Óleo	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Parcial	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS		X
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	X	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Formoso Agropecuária	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcialmente	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Formoso Participações	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios	X	
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcialmente	

11. Checklist | Empresas

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada às Recuperandas para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Sollus Mapito Cli Participações	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete contábil analítico assinado pelo contador e pelo representante legal (PDF) – para as empresas	X	
Balancete contábil analítico (Excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	X	
Livro Razão (PDF e Excel)	X	
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto - planilha Excel	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extratos e contratos de consórcios		X
Relatório do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível (descrição dos bens, histórico, valores, cálculos das depreciações/amortizações, saldos a depreciar e local do item/bem)	X	
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor (planilha Excel)	X	
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor e por empresa)	Não aplicável	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	Não aplicável	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	Não aplicável	
Relatório do passivo contingente e do passivo extraconcursal (consolidado) - planilha Excel	X	
Relatório dos parcelamentos tributários - planilha Excel	X	
Recibos das últimas escriturações entregues: EFD Contribuições e EFD Fiscal		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) - quando aplicável	Não aplicável	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas - quando aplicável	Não aplicável	
Relatórios Contábeis das seguintes rubricas: Contas a Receber (posição em aberto), Estoques e Contas a Pagar (posição em aberto) - PDF e Excel	Parcial	

11. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada aos Produtores Rurais para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Produtor Rural	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) – para todos os produtores rurais	X	
Extratos Bancários - contas correntes		X
Extratos Bancários e contratos de empréstimos		X
Extrato do e-CAC (RFB)		X
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	X	
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos, regime de contratação e números de admissões/demissões (por produtor)	X	
Termo De Rescisão + Comprovantes Pagamento das Rescisões	X	
Comprovante de recolhimento INSS e FGTS	X	
Relação completa das propriedades rurais utilizadas na atividade, com identificação da safra atual e croqui das áreas.	X	
Matrículas atualizadas dos imóveis utilizados na atividade, próprios ou de terceiros.	X	
Contratos de arrendamento, parceria agrícola, comodato, cessão de uso ou instrumentos equivalentes, com especificação de área, prazo e partes.	X	
Recibos de inscrição no CAR e CCIR, preferencialmente com indicação de coordenadas geográficas, área total, área agricultável e área efetivamente explorada.	X	
Mapa agrícola da safra por propriedade e talhão, preferencialmente com georreferenciamento, correlacionando a área com as matrículas enviadas.	X	
Projeto técnico agrônomo da safra, assinado pelo engenheiro agrônomo responsável, quando existente, ou documento técnico equivalente.	X	
Laudo agrônomo ou relatório técnico da safra contendo informações sobre desenvolvimento, condição fitossanitária, estimativa ou resultado de produtividade, por cultura e por área.	X	
Relatórios de monitoramento agrícola, inclusive com imagens de satélite, NDVI, mapas de vigor, produtividade ou equivalentes, quando existentes.	X	
Relatórios de colheita ou registros operacionais das máquinas agrícolas, quando existentes.	X	
Histórico produtivo das áreas dos últimos 5 anos, preferencialmente por propriedade, cultura e safra, acompanhado de mapas, relatórios ou controles internos disponíveis.	X	
Cédula Rural Pignoratícia, quando houver.	X	

11. Checklist | Produtores Rurais

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira solicitada aos Produtores Rurais para elaboração do relatório:

Checklist documentações contábil/financeira Produtor Rural	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Notas fiscais de venda de grãos por talhão, área e/ou safra.	X	
Notas fiscais de aquisição de insumos, incluindo sementes, fertilizantes, defensivos e correlatos.	X	
Planilha e comprovantes das operações de barter.	X	
Planilha com as Cédulas de Produto Rural - CPR emitidas e respectivos documentos.	X	
Apólices de seguro rural (se houver)	X	
Rastreamento de penhor agrícola por talhão.	X	
Relatório de armazenamento em silos, armazéns, cooperativas ou estruturas equivalentes, com indicação dos volumes entregues por cultura.	X	
Comprovantes de entrada, saída, entrega, depósito, fixação ou liquidação da produção por intermédio de cooperativas, cerealistas ou empresas recebedoras.	X	
Relação de fretes, romaneios e documentos de transporte da produção.	X	
Planilha do maquinário e da estrutura produtiva (silos, galpões e demais estruturas operacionais).		X
Em caso de alegação de quebra de safra por fatores climáticos, boletins, séries pluviométricas, relatórios climáticos, laudos técnicos ou documentos equivalentes.	X	
Laudos periciais de perdas agrícolas, comprovantes de vistoria, relatórios de seguradora ou documentos correlatos quando utilizados para justificar baixa produtividade ou frustração de safra.	X	
Mapa dos talhões das propriedades em formato shapefile, kml ou dxf, correlacionado ao nº do demonstrativo CAR apresentado, e/ou CCIR.		X